

PROVA A

MÓDULO OBJETIVO

MATEMÁTICA

1

Considere a seguinte convenção de datas:

Data	Convenção
15/01/2018	0
15/02/2018	1
15/03/2018	2
15/04/2018	3

No período de 0 a 1, o preço de uma ação caiu 10%.

No período de 1 a 2, o preço da mesma ação subiu 5%.

Quanto deverá subir, em porcentagem, o preço da ação no período de 2 a 3 para que seu preço na data 3 seja igual ao da data 0?

(Arredonde o resultado para uma casa decimal).

- a) 5,6%
- b) 5,2%
- c) 5,4%
- d) 5,0%
- e) 5,8%

Resolução

Seja p o preço da ação na data 0 e t a taxa percentual de aumento no período de 2 a 3, devemos ter:

$$(1 - 10\%) \cdot (1 + 5\%) \cdot (1 + t) \cdot p = p \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow 0,90 \cdot 1,05 \cdot (1 + t) = 1 \Leftrightarrow 0,945 \cdot (1 + t) = 1 \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow 1 + t = \frac{1}{0,945} \Leftrightarrow 1 + t \approx 1,0582 \Leftrightarrow$$

$$t \approx 0,0582 = 5,8\%$$

Resposta: E

2

A que taxa anual de juros um capital deve ser aplicado a juros simples, durante 20 meses, para que o montante seja igual a 130% do capital aplicado?

- a) 17%
- b) 19%
- c) 18%
- d) 18,5%
- e) 17,5%

Resolução

Se o montante é de 130% do capital aplicado, os juros é de 30% do capital aplicado.

Se o capital aplicado for C e a taxa anual t, então:

$$\frac{C \cdot t \cdot \frac{20}{12}}{100} = 30\% \cdot C \Rightarrow t \cdot \frac{20}{12} = 30 \Leftrightarrow t = 18$$

Resposta: **C**

3

Chama-se produtividade média do fator trabalho de uma empresa à razão entre a quantidade produzida de um bem, em certo período, e a quantidade de trabalho envolvida na produção.

Um marceneiro, usando determinada oficina e trabalhando sozinho, produz 3 armários por mês.

Usando a mesma oficina e considerando a divisão do trabalho, dois marceneiros podem produzir 7 armários por mês; três marceneiros podem produzir 11 armários por mês; quatro marceneiros podem produzir 15 armários por mês e, finalmente, cinco marceneiros podem produzir 17 armários por mês.

A produtividade média é máxima quando a quantidade de marceneiros que trabalham é:

- a) 2
- b) 5
- c) 3
- d) 4
- e) 1

Resolução

Admitindo-se que todos os marceneiros trabalham a mesma quantidade de horas por mês, a tabela mostra a produtividade média em cada caso

Número de marceneiros	Produtividade média
1	$\frac{3}{1} = 3$
2	$\frac{7}{2} = 3,5$
3	$\frac{11}{3} \approx 3,6$
4	$\frac{15}{4} = 3,75$
5	$\frac{17}{5} = 3,4$

A produtividade média é máxima com 4 marceneiros.

Resposta: **D**

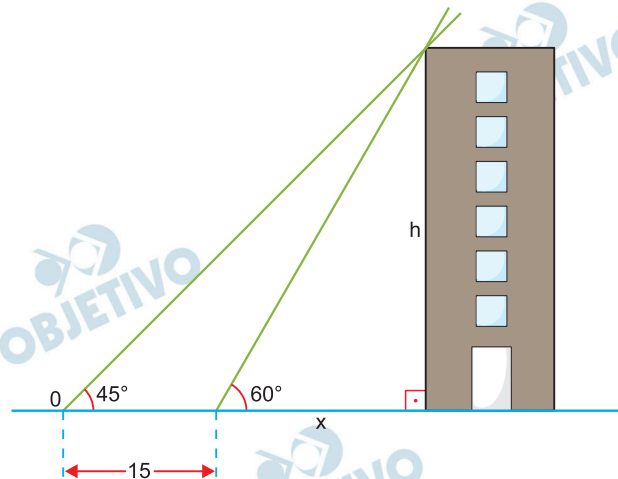
4

Um observador, situado próximo a um prédio, observa o topo do mesmo sob um ângulo de 45° . Ao caminhar mais 15 metros em direção ao prédio, ele vê o topo sob um ângulo de 60° .

Desprezando a altura do observador, e adotando para $\sqrt{3}$ o valor 1,7, podemos concluir que a altura do prédio, em metros, está compreendida entre:

- a) 35 e 37
- b) 29 e 31
- c) 31 e 33
- d) 27 e 29
- e) 33 e 35

Resolução



$$\left. \begin{aligned} \operatorname{tg} 45^\circ &= \frac{h}{x + 15} = 1 \Leftrightarrow h = x + 15 \\ \operatorname{tg} 60^\circ &= \frac{h}{x} = \sqrt{3} \Leftrightarrow h = x \sqrt{3} \end{aligned} \right\} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow x + 15 = x \sqrt{3} \Leftrightarrow 15 = x(\sqrt{3} - 1) \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow x = \frac{15}{\sqrt{3} - 1} \Leftrightarrow x = \frac{15(\sqrt{3} + 1)}{2}$$

$$\text{Assim, } h = \frac{15(\sqrt{3} + 1)}{2} + 15 = \frac{15(\sqrt{3} + 3)}{2} \approx$$

$$\approx \frac{15 \cdot (1,7 + 3)}{2} = 35,25$$

Resposta: **A**

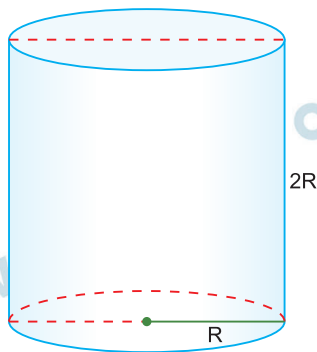
5

Deseja-se construir um reservatório com formato de cilindro circular reto, de volume igual a 250π metros cúbicos, com altura igual ao diâmetro da base e fechado na parte superior e na parte inferior.

Se o custo do metro quadrado do material utilizado for igual a k reais, o custo total do material empregado expresso em reais será de:

- a) $140 \cdot k \cdot \pi$
- b) $100 \cdot k \cdot \pi$
- c) $130 \cdot k \cdot \pi$
- d) $120 \cdot k \cdot \pi$
- e) $150 \cdot k \cdot \pi$

Resolução



- 1) O volume do reservatório é, em m^3 ,
 $V = \pi \cdot R^2 \cdot 2R = 250\pi \Leftrightarrow R = 5$
- 2) A área total do reservatório, em m^2 , é
 $S = 2 \cdot \pi \cdot R^2 + 2 \cdot \pi \cdot R \cdot 2R = 6\pi R^2 = 6 \cdot \pi \cdot 5^2 = 150\pi$
Ao custo de k reais por metro quadrado, o custo total é $150\pi \cdot k$ reais.

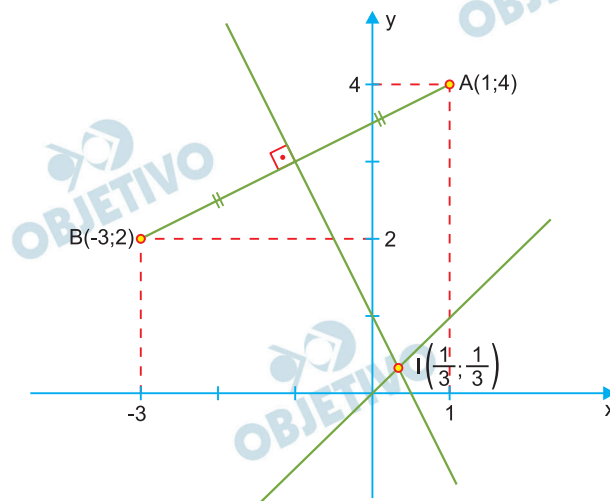
Resposta: E

6

No plano cartesiano, dados os pontos $A(1, 4)$ e $B(-3, 2)$, a mediatriz do segmento \overline{AB} intercepta a bissetriz dos quadrantes ímpares em um ponto cuja soma das coordenadas é:

- a) $\frac{4}{5}$
- b) $\frac{2}{3}$
- c) $\frac{5}{6}$
- d) $\frac{1}{2}$
- e) $\frac{3}{4}$

Resolução



O ponto de intersecção da mediatriz do segmento \overline{AB} com a bissetriz dos quadrantes ímpares tem coordenadas $I(a; a)$ e é tal que $AI = BI$. Assim,

$$\begin{aligned}\sqrt{(a-1)^2 + (a-4)^2} &= \sqrt{(a-(-3))^2 + (a-2)^2} \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow a^2 - 2a + 1 + a^2 - 8a + 16 &= a^2 + 6a + 9 + a^2 - 4a + 4 \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow -10a + 17 &= 2a + 13 \Leftrightarrow a = \frac{1}{3}\end{aligned}$$

O ponto de intersecção é $I\left(\frac{1}{3}; \frac{1}{3}\right)$ cuja soma das coordenadas é $\frac{2}{3}$

Resposta: **B**

7

A região do plano cartesiano cujos pontos (x, y) satisfazem as relações simultâneas

$$(x - 4)^2 + (y - 3)^2 \leq 4 \text{ e}$$

$$x^2 + y^2 - 8x - 6y + 24 \leq 0$$

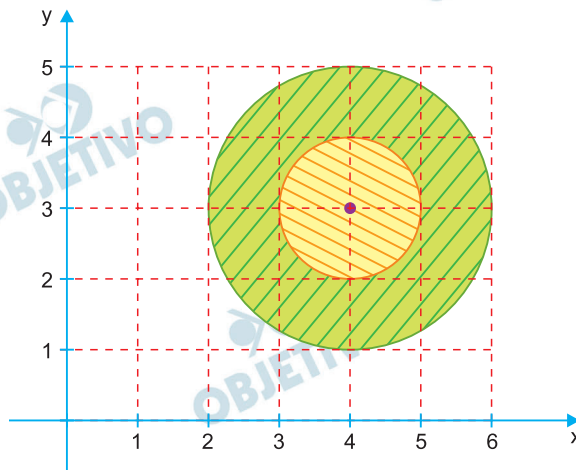
tem área igual a:

- a) 3π
- b) $4,5\pi$
- c) 4π
- d) 5π
- e) $3,5\pi$

Resolução

A inequação $(x - 4)^2 + (y - 3)^2 \leq 4$ é a de um círculo de centro $(4; 3)$ e raio 2

A inequação $x^2 + y^2 - 8x - 6y + 24 \leq 0 \Leftrightarrow (x - 4)^2 + (y - 3)^2 \leq 1$ é a de um círculo de centro $(4; 3)$ e raio 1.



Os pontos $(x; y)$ que satisfazem simultaneamente as duas inequações são os pontos do círculo menor cuja área é $\pi \cdot 1^2 = \pi$.

Observação: Os pontos que satisfazem simultaneamente as inequações

$(x - 4)^2 + (y - 3)^2 \leq 4$ e $x^2 + y^2 - 8x - 6y + 24 \geq 0$ são os pontos da coroa circular, cuja área é $(2^2 - 1^2) \cdot \pi = 3\pi$

Resposta: **SEM RESPOSTA**

8

Uma empresa produz apenas dois tipos de sorvete, de creme e chocolate. A capacidade máxima de produção é de 500 ℓ de sorvete. A empresa pretende produzir, no máximo, 250 ℓ de sorvete de creme por dia e, no máximo, 400 ℓ de sorvete de chocolate por dia.

Sejam x e y os números de litros de sorvete de creme e chocolate, respectivamente, possíveis de serem produzidos diariamente.

Admitindo que x e y possam assumir somente valores reais não negativos, representando-se graficamente no plano cartesiano os pares (x, y) possíveis, obtém-se uma região poligonal cuja soma das abscissas dos vértices é:

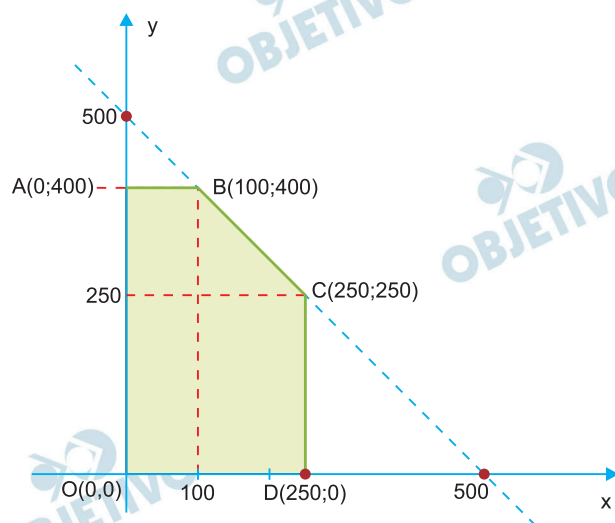
- a) 650
- b) 550
- c) 600
- d) 500
- e) 700

Resolução

Admitindo-se que a capacidade máxima de 500ℓ citada no enunciado seja diária, temos:

$$\begin{cases} x + y \leq 500 \\ 0 \leq x \leq 250 \\ 0 \leq y \leq 400 \end{cases}$$

Representando essa inequação no plano cartesiano, temos:



Os vértices da região poligonal são O, A, B, C e D, cuja soma das abscissas é

$$0 + 0 + 100 + 250 + 250 = 600$$

Resposta: C

9

Uma rede de livrarias estima vender anualmente 1 500 unidades de determinado livro se o seu preço unitário de venda for R\$50,00. Além disso, a rede estima que uma queda de R\$10,00 no preço de cada exemplar proporcionará um aumento de vendas de 100 unidades por ano.

Supondo que a relação entre preço e quantidade vendida anualmente possa ser expressa por uma função polinomial de 1º grau, quanto deverá ser cobrado por livro para maximizar a receita anual?

- a) R\$ 90,00
- b) R\$ 100,00
- c) R\$ 70,00
- d) R\$ 110,00
- e) R\$ 80,00

Resolução

Como o preço “p”, em reais de venda de cada livro e a quantidade “V” vendida anualmente obedecem uma relação de 1º grau, temos $V = a \cdot p + b$

$$\begin{cases} 1500 = a \cdot 50 + b \\ 1600 = a \cdot 40 + b \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} -100 = 10a \\ 1500 = a \cdot 50 + b \end{cases} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} a = -10 \\ b = 2000 \end{cases} \text{ . Assim, } V = -10p + 2000$$

A receita anual, em função do preço “p” é

$R(p) = p \cdot (-10p + 2000) = -10p^2 + 2000p$ e é máxima

$$\text{para } p = \frac{-(+2000)}{2 \cdot (-10)} = 100$$

Resposta: **B**

10

Se A , B e C forem matrizes quadradas de ordem 2, que possuem inversa, e se O for a matriz nula quadrada de ordem 2, podemos afirmar que:

- a) Os produtos AB e BA sempre existem mas nunca $AB = BA$.
- b) Se $BC = O$, então $B = O$ ou $C = O$.
- c) $A^2 - C^2 = (A + C)(A - C)$
- d) Se $CA = CB$, então $A = B$.
- e) $(A + B)^2 = A^2 + 2AB + B^2$

Resolução

A) *Falsa*, pois se $A = B$, então $AB = BA$

B) *Verdadeira*, pois se B e C possuem inversas, então $\det B \neq 0$ e $\det C \neq 0 \Leftrightarrow \det (B \cdot C) \neq 0$ e, portanto, $BC \neq O$. Assim, a frase “Se $BC = O$, então $B = O$ ou $C = O$ ” é verdadeira, pois as frases do tipo “Se p , então q ” onde “ p ” é falsa são sempre verdadeiras.

C) *Falsa*, pois

$$(A + C) \cdot (A - C) = A^2 - AC + CA - C^2 \neq A^2 - C^2, \text{ visto que no caso geral } AC \neq CA$$

D) *Verdadeira*, pois

$$CA = CB \Leftrightarrow C^{-1} \cdot CA = C^{-1} \cdot C \cdot B \Leftrightarrow I \cdot A = I \cdot B \Leftrightarrow A = B$$

E) *Falsa*, pois

$$(A + B)^2 = (A + B) \cdot (A + B) = A^2 + AB + BA + B^2 \neq A^2 + 2AB + B^2, \text{ visto que, no caso geral } AB \neq BA$$

Resposta: **B** e **D**

11

Quantos números inteiros não negativos satisfazem a inequação $x^3 + 4x^2 + x - 6 \leq 0$?

- a) 2
- b) Infinitos.
- c) 5
- d) 3
- e) 4

Resolução

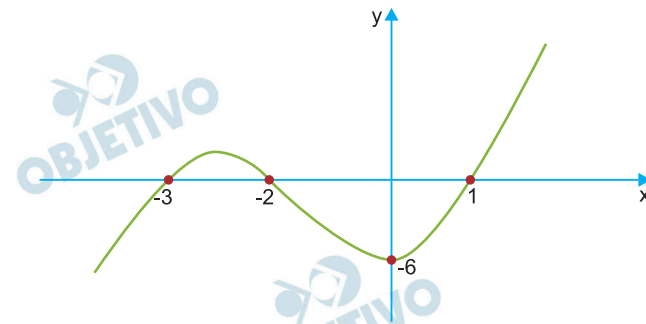
Consideremos a função $f(x) = x^3 + 4x^2 + x - 6$

1 é raiz dessa função, pois $f(1) = 1^3 + 4 \cdot 1^2 + 1 - 6 = 0$

Aplicando-se Briott-Rufini, tem-se:

$$\begin{array}{r|rrrr} 1 & 1 & 4 & 1 & -6 \\ & & 1 & 5 & 6 \\ \hline & 1 & 5 & 6 & 0 \end{array}$$

Desta forma $f(x) = (x - 1)(x^2 + 5x + 6)$, cujas raízes são 1, -2 e -3 e cujo gráfico é do tipo:



Assim, $x^3 + 4x^2 + x - 6 \leq 0 \Leftrightarrow x \leq -3$ ou $-2 \leq x \leq 1$

Apenas dois números inteiros não negativos satisfazem esta inequação; zero e um.

Resposta: **A**

12

A equação polinomial, na incógnita x ,
 $x^3 - 21x^2 + kx - 315 = 0$ tem raízes em progressão aritmética.

Podemos concluir que o valor de k é:

- a) 162
- b) 143
- c) 201
- d) 157
- e) 131

Resolução

Sejam $(a - r)$, a e $(a + r)$ as raízes da equação

$x^3 - 21x^2 + kx - 315 = 0$ então

$$(a - r) + a + (a + r) = -\frac{(-21)}{1} \Leftrightarrow a = 7$$

Desta forma,

$$7^3 - 21 \cdot 7^2 + k \cdot 7 - 315 = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 343 - 1029 + 7k - 315 = 0 \Leftrightarrow 7k = 1001 \Leftrightarrow k = 143$$

Resposta: **B**

13

Quantas vezes, no mínimo, deve-se lançar um dado honesto para que a probabilidade de “sair um 5” pelo menos uma vez seja maior que 0,9?

Adote para $\log 2$ o valor 0,3 e para $\log 3$ o valor 0,48.

- a) 11
- b) 14
- c) 10
- d) 13
- e) 12

Resolução

A probabilidade de “não sair 5” é $\frac{5}{6}$. A probabilidade de “sair 5” pelo menos uma vez no lançamento de um dado honesto n vezes

$$1 - \left(\frac{5}{6}\right)^n > 0,9 \Leftrightarrow \left(\frac{5}{6}\right)^n < 0,1 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \log \left(\frac{5}{6}\right)^n < \log 0,1 \Leftrightarrow n [\log 5 - \log 6] < -1 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow n \left[\log \frac{10}{2} - \log (2 \cdot 3) \right] < -1 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow n \cdot [\log 10 - \log 2 - \log 2 - \log 3] < -1 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow n \cdot [1 - 0,3 - 0,3 - 0,48] < -1 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow -0,08n < -1 \Leftrightarrow n > \frac{1}{0,08} = 12,5$$

Assim, são necessários, no mínimo, 13 lançamentos.

Resposta: **D**

14

Em determinado estado, a quantidade máxima de álcool no sangue, permitida para dirigir, é 0,06 miligrama por ml de sangue.

Logo após ingerir um copo cheio de certa bebida alcoólica, a quantidade de álcool no sangue de uma pessoa sobe para 0,3 miligrama por ml de sangue.

Suponha que a quantidade de álcool no sangue desta pessoa decresça exponencialmente com o tempo de forma que, a cada hora, a quantidade de álcool por ml se reduza à metade, isto é, $Q(x) = 0,3 \cdot (0,5)^x$, em que x é a variável tempo medido em horas a partir de zero (momento da ingestão da bebida) e $Q(x)$ é a quantidade de álcool no sangue no momento x .

Depois de quanto tempo, após o consumo da bebida, a pessoa poderá voltar a dirigir?

Adote para $\log 2$ o valor 0,3.

- a) 125 minutos.
- b) 130 minutos.
- c) 140 minutos.
- d) 120 minutos.
- e) 135 minutos.

Resolução

$$Q(x) = 0,3 \cdot (0,5)^x \leq 0,06 \Leftrightarrow \left(\frac{1}{2}\right)^x \leq \frac{0,06}{0,3} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \left(\frac{1}{2}\right)^x \leq \frac{1}{5} \Leftrightarrow \log\left(\frac{1}{2}\right)^x \leq \log \frac{1}{5} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow -x \cdot \log 2 \leq \log \frac{2}{10} \Leftrightarrow -x \cdot \log 2 \leq \log 2 - \log 10 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow -x \cdot 0,3 \leq 0,3 - 1 \Leftrightarrow x \geq \frac{0,7}{0,3} \Leftrightarrow x \geq \frac{7}{3}.$$

$$\frac{7}{3} \text{ h} = \frac{7}{3} \cdot 60 \text{ min} = 140 \text{ minutos.}$$

Resposta: **C**

No plano cartesiano, existem duas retas tangentes à circunferência $x^2 + y^2 = 4$ que passam pelo ponto $P(0,5)$. Uma destas retas tem coeficiente angular igual a

a) $\frac{\sqrt{17}}{2}$

b) $\frac{\sqrt{20}}{2}$

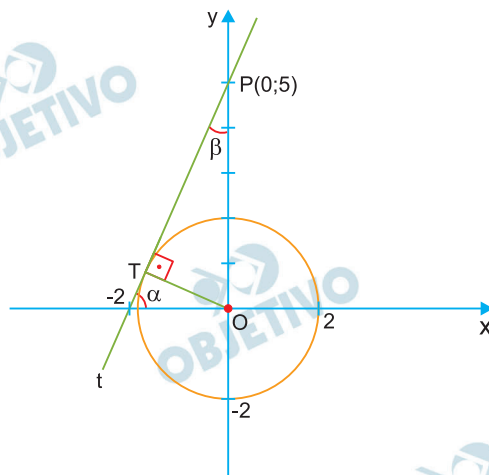
c) $\frac{\sqrt{19}}{2}$

d) $\frac{\sqrt{18}}{2}$

e) $\frac{\sqrt{21}}{2}$

Resolução

A circunferência de equação $x^2 + y^2 = 4$ tem centro $(0; 0)$ e raio 2.



No triângulo OPT, retângulo em T, temos:

$$OP^2 = OT^2 + TP^2 \Leftrightarrow 5^2 = 2^2 + TP^2 \Leftrightarrow TP = \sqrt{21}$$

$$\operatorname{tg} \beta = \frac{OT}{TP} = \frac{2}{\sqrt{21}} \Leftrightarrow \operatorname{cotg} \beta = \frac{\sqrt{21}}{2}$$

Como $\alpha + \beta = 90^\circ$, $\operatorname{tg} \alpha = \operatorname{cotg} \beta = \frac{\sqrt{21}}{2}$, que é o

coeficiente angular da reta t.

Resposta: E

“PIMBA NA GORDUCHINHA”* DATOU

Empolgação já não basta. Comentaristas usam cada vez mais estatísticas e termos técnicos para traduzir o que acontece em campo.

Por tradição, a tarefa de comentar uma partida de futebol sempre foi o oposto disso. A “crônica esportiva” pontificada por lendas como Nelson Rodrigues e Armando Nogueira, entre muitos outros, evocava heróis em campo e fazia da genialidade individual, do empenho coletivo e do imponderável instituições que comandavam o jogo. O belo texto valia tanto quanto – ou mais – que a observação de treinos e jogos. “O padrão para falar de futebol no Brasil costumava abordar aspectos como a qualidade individual do jogador e fatores emocionais”, afirma Carlos Eduardo Mansur, do jornal O Globo. “O desafio hoje é estudar o jogo taticamente.” Não havia no passado, obviamente, a ideia nem os recursos técnicos para compilar dados, que hoje sustentam as análises feitas durante os 90 minutos.

O uso de softwares que ajudam a dissecar partidas em números se difundiu nos clubes e transbordou para as redações. Crescem grupos dedicados à tabulação e análise de dados. Estatísticas individuais e coletivas, como o número de finalizações de um atacante e a média de posse de bola de uma equipe, são dados prosaicos em palestras de treinadores e programas de TV, blogs ou jornais.

Detratores desse modelo, no entanto, consideram essa tendência um modismo, uma chatice. “Há preconceito de quem ouve e exagero de quem usa”, afirma o comentarista PVC [Paulo Vinícius Coelho]. Excessos ou modismos à parte, não há como fugir da realidade. O uso de dados e estatísticas por clubes europeus para elaborar estratégias e jogadas é antigo e há anos chegou aos brasileiros, com maior ou menor simpatia. Não existe futebol bem jogado, em alto nível, sem isso.

A tarefa de dissecar o jogo por números e dados ajuda a entender, mas não esgota o futebol, que, por sua dinâmica, segue como um esporte dos mais imprevisíveis.

Rafael Oliveira, *Época*, 29.01.2018. Adaptado.

* "ripa na chulipa e pimba na gorduchinha": bordão criado pelo narrador de futebol Osmar Santos e popularizado nos anos 1980.

16

Segundo o texto, a análise de dados sobre uma partida colhidos por meio de recursos tecnológicos

- a) diminuiu a importância dada à genialidade individual dos jogadores.
- b) é empregada pelos atuais comentaristas de esporte para serem mais bem entendidos pelo público.
- c) vem sendo utilizada no futebol há algum tempo, tanto por técnicos quanto por comentaristas de esporte.
- d) era expressa pelos locutores do passado de forma jocosa e em linguagem popular.
- e) sofria preconceito por parte dos antigos cronistas esportivos, que preferiam valorizar o talento dos grandes jogadores.

Resolução

O comentário no texto que confirma a resposta está no penúltimo parágrafo: “O uso de dados e estatísticas por clubes europeus para elaborar estratégias e jogadas é antigo e há anos chegou aos brasileiros”.

Resposta: C

17

Foram empregadas em sentido figurado as seguintes expressões do texto:

- a) “dissecar partidas”; “transbordou para as redações”.
- b) “análise de dados”; “fugir da realidade”.
- c) “com maior ou menor simpatia”; “dados prosaicos”.
- d) “Detratores desse modelo”; “modismos à parte”.
- e) “compilar dados”; “esgota o futebol”.

Resolução

Tanto o verbo “dissecar” quanto “transbordou” foram empregados em sentido figurado, constituindo metáforas, a primeira com sentido de “detalhar, esmiuçar” e a segunda com sentido de “chegar além”.

Resposta: A

18

Considerada no contexto, a substituição proposta para a frase citada no início de cada alternativa mantém o sentido mas **NÃO** a correção gramatical em:

- a) “Mas a gente precisa se fazer entender”: Mas nós necessitamos nos fazer entender.
- b) “Não havia no passado, obviamente, a ideia nem os recursos técnicos para compilar dados”: Não existiam no passado, obviamente, a ideia nem os recursos técnicos para compilar dados.
- c) “O uso de *softwares* que ajudam a dissecar partidas em números se difundiu nos clubes e transbordou para as redações”: O uso de *softwares* que auxilia a dissecar partidas em números se difundiu nos clubes e transbordou para as redações.
- d) “Há preconceito de quem ouve e exagero de quem usa”: Existem preconceito de quem ouve e exagero de quem usa.
- e) “há anos chegou aos brasileiros”: fazem anos chegou aos brasileiros.

Resolução

Tanto o verbo *haver* quanto o verbo *fazer* são impessoais, ficam na 3.^a pessoa do singular na indicação de tempo decorrido. Assim, a primeira frase está correta, mas, na segunda, o correto seria: **Faz anos chegou aos brasileiros.**

Resposta: E

PARDAIS NOVOS

Um dia o meu telefone, instalado à cabeceira de minha cama, retiniu violentamente às sete da manhã. Estremunhado tomei do receptor e ouvi do outro lado uma voz que dizia: “Mestre, sou um pardal novo. Posso ler-lhe uns versos para que o senhor me dê a sua opinião?” Ponderei com mau humor ao pardal que aquilo não eram horas para consultas de tal natureza, que ele me telefonasse mais tarde. O pardal não telefonou de novo: veio às nove e meia ao meu apartamento.

Mal o vi, percebi que não se tratava de pardal novo. Ele mesmo como que concordou que o não era, pois perguntando-lhe eu a idade, hesitou contrafeito para responder que tinha 35 anos. Ainda por cima era um pardal velho!

Desde esse dia passei a chamar de pardais novos os rapazes que me procuram para mostrar-me os seus primeiros ensaios de voo no céu da poesia. Dizem eles que desejam saber se têm realmente queda para o ofício, se vale a pena persistir etc. Fico sempre embaraçado para dar qualquer conselho. A menos que se seja um Rimbaud ou, mais modestamente, um Castro Alves, que poesia se pode fazer antes dos vinte anos? Como Mallarmé afirmou certa vez que todo verso é um esforço para o estilo, acabo aconselhando ao pardal que vá fazendo os seus versinhos, sem se preocupar com a opinião de ninguém, inclusive a minha.

(...)

Manuel Bandeira, **Melhores crônicas**. Global Editora.

Sabendo-se que “alegoria consiste em uma metáfora que, em um dado contexto, desdobra-se em outras”, pode-se apontar o emprego desse recurso, sobretudo, no seguinte trecho do texto:

- a) “Como Mallarmé afirmou certa vez que todo verso é um esforço para o estilo, acabo aconselhando ao pardal que vá fazendo os seus versinhos, sem se preocupar com a opinião de ninguém, inclusive a minha”.
- b) “Desde esse dia passei a chamar de pardais novos os rapazes que me procuram para mostrar-me os seus primeiros ensaios de voo no céu da poesia”.
- c) “Ele mesmo como que concordou que o não era, pois perguntando-lhe eu a idade, hesitou contrafeito para responder que tinha 35 anos”.
- d) “Mestre, sou um pardal novo. Posso ler-lhe uns versos para que o senhor me dê a sua opinião?”.
- e) “Ponderei com mau humor ao pardal que aquilo não eram horas para consultas de tal natureza, que ele me telefonasse mais tarde”.

Resolução

A metáfora “pardais novos”, que conota os rapazes que mostram versos para serem avaliados por Manuel Bandeira, desdobra-se não só na expressão “ensaios de voo”, imagem para esses textos de autores imaturos, como também em “céu de poesia”. Essa sequência de símbolos forma a alegoria.

Resposta: **B**

20

A oração sublinhada no trecho “Mal o vi, percebi que não se tratava de pardal novo.” tem valor

- a) causal.
- b) final.
- c) concessivo.
- d) temporal.
- e) consecutivo.

Resolução

Em “mal o vi”, “mal” é conjunção temporal, podendo ser substituída por “assim que, logo que”.

Resposta: **D**

21

Tendo em vista o gênero literário em que se enquadra o texto, o autor permite-se o uso de uma expressão típica da linguagem informal em:

- a) “Ainda por cima”.
- b) “Desde esse dia”.
- c) “que o não era”.
- d) “A menos que”.
- e) “tomei do receptor”.

Resolução

A expressão “ainda por cima” é de uso coloquial, popular.

Resposta: **A**

Texto para as questões de 22 a 25

À hora do primeiro almoço, como prometera, Aristarco mostrou-se em toda a grandeza fúnebre dos justicadores. De preto. Calculando magnificamente os passos pelos do diretor, seguiam-no em guarda de honra muitos professores. À porta fronteira, mais professores de pé e os bedéis ainda, e a multidão bisbilhoteira dos criados.

Tão grande a calada, que se distinguia nítido o tique-taque do relógio, na sala de espera, palpitando os ansiados segundos.

Aristarco soprou duas vezes através do bigode, inundando o espaço com um bafejo de todo-poderoso.

E, sem exórdio:

“Levante-se, Sr. Cândido Lima! “Apresento-lhes, meus senhores, a Sra. D. Cândida”, acrescentou com uma ironia desanimada.

“Para o meio da casa! e curve-se diante dos seus colegas!”

Cândido era um grande menino, beijudo, louro, de olhos verdes e maneiras difíceis de indolência e enfado. Atravessou devagar a sala, dobrando a cabeça, cobrindo o rosto com a manga, castigado pela curiosidade pública.

“Levante-se, Sr. Emílio Tourinho...”

Este é o cúmplice, meus senhores!”

Tourinho era um pouco mais velho que o outro, porém mais baixo; atarracado, moreno, ventas arregaladas, sobrancelhas crespas, fazendo um só arco pela testa. Nada absolutamente conformado para galã; mas era com efeito o amante.

“Venha ajoelhar-se com o companheiro.”

“Agora, os auxiliares...”

Desde as cinco horas da manhã trabalhava Aristarco no processo. O interrogatório, com o apêndice das delações da polícia secreta e dos tímidos, comprometera apenas dez alunos.

A chamado do diretor, foram deixando os lugares e postando-se de joelhos em seguimento dos principais culpados.

“Estes são os acólitos da vergonha, os corrêus do silêncio!”

Cândido e Tourinho, braço dobrado contra os olhos, espreitavam-se a furto, confortando-se na identidade da desgraça, como Francesca e Paolo* no inferno.

Prostrados os doze rapazes perante Aristarco, na passagem alongada entre as cabeceiras das mesas, parecia aquilo um ritual desconhecido de noivado: a espera da bênção para o casal à frente.

Em vez da bênção chovia a cólera.

Raul Pompeia, *O Ateneu*.

* Francesca e Paolo: personagens de *A Divina Comédia*, de Dante Alighieri.

No contexto da obra *O Ateneu*, a homossexualidade, tematizada no trecho aqui reproduzido, configura-se como

- a) demonstração da degeneração dos costumes que grassava na Corte, ao tempo do Brasil Imperial.
- b) exemplo das perversões sexuais que o convívio multissecular com a escravidão havia introduzido na sociedade brasileira.
- c) herança maléfica da educação religiosa, que prevalecera em todo o período colonial.
- d) manifestação da sexualidade infanto-juvenil, considerada no quadro da instituição fechada do internato escolar.
- e) expressão da concordância do narrador com a condenação que recaía sobre ela, na época em que a obra foi escrita.

Resolução

O Ateneu, crônica de saudades, caracteriza-se por ser um romance de formação de personalidade do narrador Sérgio, alter ego de Raul Pompeia. O ambiente em que se desenrola a trama é o do internato, em que se confinam adolescentes do sexo masculino. Nesse contexto, o relacionamento homossexual surge como decorrência não só da maturação da sexualidade, mas também como fruto do meio, em que os mais fortes impõem-se sobre os mais fracos.

Resposta: **D**

Em *O Ateneu*, o tema da homossexualidade é tematizado abertamente e tratado de maneira _____ ao passo que, na obra _____, onde também aparece claramente, o mesmo tema é descrito como prática viciosa e animalesca, e tratado de modo _____.

Mantida a sequência, preenche adequadamente os espaços

pontilhados o que se encontra em

- a) cifrada e enigmática; *Memórias de um sargento de milícias*; cômico e burlesco.
- b) discreta; *Memórias póstumas de Brás Cubas*; irônico e sarcástico.
- c) indireta; *Capitães da Areia*; pitoresco e complacente.
- d) sóbria e reflexiva; *O cortiço*; próximo do pornográfico.
- e) neutra e impessoal; *Claro enigma*, no poema “Rapto”; elogioso e proselitista.

Resolução

Embora haja ironia em chamar o homossexual passivo de Cândia, em vez de Cândido, há, nesse excerto, sobriedade no tratamento do tema, quando se compara com o estilo de *O Cortiço*, na cena em que Léonie mantém relação sexual com Pombinha. Nesse encontro, as duas mulheres são dominadas pelo instinto animal e, segundo o narrador, estão num transe comparado a “corcovos de égua”.

Resposta: D

A ilustração que acompanha o texto, a exemplo das demais imagens que ilustram *O Ateneu*, foi feita pelo próprio autor e se tornou parte indissociável da obra, em suas boas edições. No trecho aqui reproduzido, a ilustração tem, sobretudo, a função de

- a) caricaturar as personagens, exagerando-lhes os traços mais típicos e característicos.
- b) introduzir uma pausa na leitura, de modo a propiciar algum descanso ao receptor do texto.
- c) auxiliar o leitor a compreender o texto, tendo em vista o caráter hermético e raro de seu vocabulário.
- d) enfatizar o aspecto grotesco das personagens, de modo a reforçar a crítica de que são objeto.
- e) destacar o momento da narrativa a que se vincula, sublinhando o sofrimento infligido aos garotos, expostos ao olhar dos outros.

Resolução

A ilustração reproduz o sentido do segmento em que Cândido e Tourinho são punidos e humilhados, ficando de joelhos diante dos colegas. Os dois jovens são comparados às personagens de *A Divina Comédia*, Francesca e Paolo, que foram castigados com a condenação ao inferno. O desenho de Raul Pompeia realça, portanto, o que se afirma no texto.

Resposta: **E**

As personagens que compõem a cena são descritas pelo narrador, ora de maneira concisa, por meio de breves estruturas frasais, ora de maneira detalhada, por meio do uso de farta adjetivação. É o que se verifica, respectivamente, com as personagens identificadas no texto pelas expressões

- a) “diretor” / “professores” e “bedéis”.
- b) “polícia secreta dos tímidos” / “acólitos da vergonha”.
- c) “professores”, “bedéis” e “criados” / “principais culpados”.
- d) “acólitos da vergonha” / “diretor”, “professores”, “bedéis” e “criados”.
- e) “principais culpados” / “polícia secreta dos tímidos”.

Resolução

O examinador da GV considerou “principais culpados” como um recurso expressivo em que de “maneira detalhada, por meio de farta adjetivação”, são descritas as personagens. Na realidade, ele não percebeu que “culpados” é uma palavra que morfologicamente se classifica, nesse caso, como substantivo. Além de haver um só adjetivo, não há pormenores na descrição de Cândido e Tourinho, a expressão dada é sintetizadora, tanto o adjetivo “principais” como o substantivo “culpados”. O gabarito oficial não elimina a inépcia da questão, que deveria ser anulada.

Resposta: **C** (GABARITO OFICIAL)

Texto para as questões de 26 a 28

Vindos do norte, da fronteira velha-de-guerra, bem montados, bem enroupados, bem apessoados, chegaram uns oito homens, que de longe se via que eram valentões: primeiro surgiu um, dianteiro, escoteiro, que percorreu, de ponta a ponta, o povoado, pedindo água à porta de uma casa, pedindo pousada em outra, espiando muito para tudo e fazendo pergunta e pergunta; depois, então, apareceram os outros, equipados com um despropósito de armas – carabinas, novinhas quase; garruchas, de um e de dois canos; revólveres de boas marcas; facas, punhais, quicês de cabos esculpidos; porretes e facões, – e transportando um excesso de breves nos pescoços.

O bando desfilou em formação espaçada, o chefe no meio. E o chefe – o mais forte e o mais alto de todos, com um lenço azul enrolado no chapéu de couro, com dentes brancos limados em acume, de olhar dominador e tosse rosnada, mas sorriso bonito e mansinho de moça – era o homem mais afamado dos dois sertões do rio: célebre do Jequitinhonha à Serra das Araras, da beira do Jequitaí à barra do Verde Grande, do Rio Gavião até nos Montes Claros, de Carinhanha até Paracatu; maior do que Antônio Dó ou Indalécio; o arranca-toco, o treme-terra, o come-brasa, o pega-à-unha, o fecha-treta, o tira-prosa, o parte-ferro, o rompe-racha, o rompe-e-arrasa: Seu Joãozinho Bem-Bem.

João Guimarães Rosa, “A hora e vez de Augusto Matraga”, in
Sagarana.

Os “valentões armados”, que figuram no texto, atuando isoladamente ou em bando, constituem fenômeno geral,

- a) nas regiões selváticas, em que a colonização europeia não logrou implantar-se, e nas quais predomina a influência do elemento autóctone – o ameríndio.
- b) em todas as áreas onde a pressão da lei não se faz sentir e onde a ordem privada desempenha funções que, em princípio, caberiam ao poder público.
- c) no Nordeste brasileiro, onde aparecem sob a forma do cangaço, mas inexistem no Sudeste e no Sul do Brasil.
- d) sobretudo, das zonas de pecuária extensiva ou de garimpo selvagem, onde ainda inexistem os aglomerados urbanos.
- e) durante os séculos da colonização e do Brasil Imperial, mas se reduzem progressivamente desde a proclamação da República, vindo a extinguir-se já na primeira década do século XX.

Resolução

A inexistência ou inoperância do poder público faz com que surjam grupos paramilitares ou militares à margem do Estado. Essa situação ocorre tanto em lugares ermos, onde há os jagunços ou capangas, como também nas cidades, onde estão as milícias e as facções criminosas controlando a população.

Resposta: **B**

27

O tipo de valentão armado, figurado no texto de Guimarães Rosa, atuando isoladamente ou em grupo, é personagem frequente na ficção brasileira – literária, cinematográfica etc. Corresponde também a esse tipo a personagem

- a) Major Vidigal, de Memórias de um sargento de milícias.
- b) Prudêncio, das Memórias póstumas de Brás Cubas.
- c) Jão Fera, de Til.
- d) Jerônimo, de O cortiço.
- e) Soldado amarelo, de Vidas secas.

Resolução

Jão Fera é o valentão fortíssimo que impõe sua lei . As forças do Estado não conseguem dominá-lo. No final de *Til*, Jão redime-se principalmente devido à influência de Berta.

Resposta: **C**

Considerado no contexto do trecho de Guimarães Rosa, o prefixo sublinhado assume sentido intensificador, e não ideia de negação ou de oposição, na seguinte palavra do texto:

- a) “percorreu”.
- b) “despropósito”.
- c) “transportando”.
- d) “apessoados”.
- e) “enroupados”.

Resolução

O trecho “equipados com um despropósito de armas” significa que os homens tinham muitas armas.

Desse modo, o prefixo des, nesse contexto, não é negativo, mas indica intensidade.

Resposta: **B**

Texto para as questões 29 e 30

Remissão

*Tua memória, pasto de poesia,
tua poesia, pasto dos vulgares,
vão se engastando numa coisa fria
a que tu chamas: vida, e seus pesares.*

*Mas, pesares de quê? perguntaria,
se esse travo de angústia nos cantares,
se o que dorme na base da elegia
vai correndo e secando pelos ares,*

*e nada resta, mesmo, do que escreves
e te forçou ao exílio das palavras,
senão contentamento de escrever,*

*enquanto o tempo, em suas formas breves
ou longas, que sutil interpretavas,
se evapora no fundo de teu ser?*

Carlos Drummond de Andrade, **Claro enigma**.

29

No texto, o poeta

- a) questiona incisivamente o seu fazer poético, pondo em causa o sentido mesmo dessa prática.
- b) interpela diretamente o leitor, instando-o a abandonar as ilusões literárias tradicionais remanescentes.
- c) invoca o espectro do pai morto, para pedir-lhe que o redima de seus fracassos.
- d) apostrofa a memória de Mário de Andrade, seu primeiro mestre de poesia, dedicando-lhe um canto alegórico.
- e) dialoga com um escritor classicista imaginário, interrogando-o a respeito das contradições em que incorre.

Resolução

Nota-se, em “Remissão”, a crise a respeito da arte da poesia e da sua prática.

Resposta: **A**

Nesse poema de Carlos Drummond de Andrade, encontram-se presentes, entre outras, as seguintes linhas formais e temáticas bastante características de Claro enigma:

- I. o emprego de modalidades tradicionais de composição, como, no caso, o verso decassílabo, com rimas cruzadas;
- II. a desilusão quanto à integração entre a poesia e o mundo exterior;
- III. a maturidade, como consciência crescente da finitude do ser;
- IV. o recurso à forma fixa do soneto.

Complete de maneira adequada o que se afirma no início da questão o que está em

- a) II e IV, somente.
- b) I e III, somente.
- c) I e II, somente.
- d) II e III, somente.
- e) I, II, III e IV.

Resolução

Todas as afirmativas referem-se corretamente às características do texto.

Resposta: E

THE PERILS OF POLYGAMY

1 *Men in South Sudan typically marry as often as their wealth—often measured in cattle—will allow. Perhaps 40% of marriages are polygamous. “In [our] culture, the more family you have, the more people respect you,” says William, a young IT specialist in search of his second wife (his name, like some others in this article, has been changed). Having studied in America and come back to his home village, he finds that he is wealthy by local standards. So why be content with just one bride?*

2 *Few South Sudanese see the connection between these matrimonial customs and the country’s horrific civil war. If you ask them the reason for the violence, locals will blame tribalism, greedy politicians, weak institutions and perhaps the oil wealth which gives warlords something to fight over. All true, but not the whole story.*

3 *Wherever it is widely practised, polygamy destabilizes society, largely because it is a form of inequality which creates an urgent distress in the hearts, and loins, of young men. If a rich man has a Lamborghini, that does not mean that a poor man has to walk, for the supply of cars is not fixed. By contrast, every time a rich man takes an extra wife, another poor man must remain single. If the richest and most powerful 10% of men have, say, four wives each, the bottom 30% of men cannot marry. Young men will take desperate measures to avoid this state.*

4 *This is one of the reasons why the Arab Spring erupted, why the jihadists of Boko Haram and Islamic State were able to conquer swathes of Nigeria, Iraq and Syria, and why the polygamous parts of Indonesia and Haiti are so turbulent. Polygamous societies are bloodier, more likely to invade their neighbours and more prone to collapse than others are. The taking of multiple wives is a feature of life in all of the 20 most unstable countries on the Fragile States Index compiled by the Fund for Peace, an NGO. Because polygamy is illegal in most rich countries, many Westerners underestimate how common it is. More than a third of women in West Africa are married to a man who has more than one wife. Plural marriages are plentiful in the Arab world, and fairly common in South-East Asia and a few parts of the Caribbean. The cultures involved are usually patrilineal: ie, the family is defined by the male bloodline. And they are patrilocal: wives join the husband’s family and leave their own behind. Marriages are often sealed by the payment of a brideprice from the groom’s family to the bride’s. This is supposed to compensate the bride’s family for the cost of raising her.*

5 *Brideprice societies where wealth is unevenly distributed lend themselves to polygamy—which in turn inflates the price of brides. By increasing the brideprice, polygamy tends to raise the age at which young men get married; it takes a long time to save enough money. At*

the same time, it lowers the age at which women get married. All but the wealthiest families need to “sell” their daughters before they can afford to “buy” wives for their sons; they also want the wives they shell out for to be young and fertile. In South Sudan “a girl is called an old lady at age 20 because she cannot bear many children after that,” a local man said. A tribal elder spelled out the maths of the situation. “When you have 10 daughters, each one will give you 30 cows, and they are all for [the father]. So then you have 300 cows.” If a patriarch sells his daughters at 15 and does not let his sons marry until they are 30, he has 15 years to enjoy the returns on the assets he gained from brideprice. That’s a lot of milk.

Adapted from *The Economist*, December 23, 2017.

31

With respect to William, the information in paragraph 1 most supports which of the following?

- a) As a relatively wealthy South Sudanese, he was able to pay for his IT studies in the United States.
- b) He has acquired enough cattle to take more than one wife.
- c) His main reason for engaging in polygamy is to improve his status in his home village.
- d) He returned to South Sudan because polygamy is prohibited in the United States.
- e) He is one of South Sudan’s relatively wealthy men who do not intend to stop with only one wife.

Resolução

No texto: “In [our] culture, the more family you have, the more people respect you,” says William, a young IT specialist in search of his second wife (his name, like some others in this article, has been changed).”

Resposta: E

32

In paragraph 2, the sentence “All true, but not the whole story” most likely refers to which of the following?

- a) It is impossible to point to only one factor as the cause of South Sudan’s civil war.
- b) In order to end South Sudan’s civil war, polygamy must be abolished.
- c) The widespread matrimonial frustration of many young men must be considered a reason for South Sudan’s civil war.
- d) Warlords are not the only people fighting for control of South Sudan’s oil wealth.
- e) Few South Sudanese understand that polygamy is the real reason behind the country’s already endemic social and economic problems.

Resolução

No texto: “Few South Sudanese see the connection between these matrimonial customs and the country’s horrific civil war.”

Resposta: C

33

Which of the following is most supported by the information in the article?

- a) Even in a rich country, widespread polygamy is a destabilizing factor.
- b) In countries where polygamy is widely practiced, young women rarely want to marry poor young men.
- c) Emotional inequality causes more conflict and violence than does economic inequality.
- d) In any country, young men deprived of access to women cause most of the violence.
- e) Inequality resulting from polygamy is harder to rectify than any other form of inequality.

Resolução

No texto: “If a rich man has a Lamborghini, that does not mean that a poor man has to walk, for the supply of cars is not fixed. By contrast, every time a rich man takes an extra wife, another poor man must remain single.”

Resposta: A

34

In paragraph 4, “This” in the phrase “This is one of the reasons why the Arab Spring erupted...” most likely refers specifically to

- a) polygamy.
- b) the extreme inequality common in certain Arab countries.
- c) the powerful natural urge to have at least one wife.
- d) the Islamic extremism that encourages the taking of multiple wives.
- e) the generalized oppression of women in Arab countries.

Resolução

No texto: “If the richest and most powerful 10% of men have, say, four wives each, the bottom 30% of men cannot marry. Young men will take desperate measures to avoid this state.”

Resposta: **C**

35

With respect to countries in which polygamy is practiced, the information in the article supports all of the following except

- a) they are usually among the world’s most unstable countries.
- b) they are invariably ruled by undemocratic national governments.
- c) they tend to suffer from widespread internal violence.
- d) they often act aggressively against neighboring countries.
- e) they are not necessarily poor.

Resolução

A alternativa b não se encontra no texto.

Resposta: **B**

36

According to the information in the article, the brideprice is

- a) money that the family of a the bride gives the groom before the wedding.
- b) one tradition that all polygamous marriages have in common.
- c) illegal in countries that forbid polygamous marriages.
- d) more problematic for young men in polygamous societies than in non-polygamous societies.
- e) perhaps the worst aspect of a patriarchal society, because it transforms the bride into a commodity.

Resolução

No texto: “When you have 10 daughters, each one will give you 30 cows, and they are all for [the father]. So then you have 300 cows.” If a patriarch sells his daughters at 15 and does not let his sons marry until they are 30, he has 15 years to enjoy the returns on the assets he gained from brideprice. That’s a lot of milk.”

Resposta: **D**

37

With respect to the exclusively financial aspects of the brideprice, a South Sudanese cattle farmer would most likely get the biggest benefit from which of the following situations?

- a) All his children are boys.
- b) All his children are girls.
- c) He has more boys than girls.
- d) He has more girls than boys.
- e) He has the same number of girls and boys.

Resolução

No texto: “Marriages are often sealed by the payment of a brideprice from the groom’s family to the bride’s. This is supposed to compensate the bride’s family for the cost of raising her.”

Resposta: **B**

The last sentence of the article, “That’s a lot of milk,” most likely refers to which aspect of certain polygamous societies?

- a) Making sure your daughters marry early and your sons marry late can be very lucrative.
- b) Whatever money or goods a woman earns from her brideprice always goes to her father.
- c) The younger a girl is, the more valuable she is on the marriage market.
- d) Women older than 20 have a hard time finding husbands and thus earn very little money from their brideprice.
- e) Cattle and single women are equally valuable as commodities in impoverished farming communities.

Resolução

No texto: “ If a patriarch sells his daughters at 15 and does not let his sons marry until they are 30, he has 15 years to enjoy the returns on the assets he gained from brideprice. That’s a lot of milk.”

Resposta: **A**

GERMANY IN THE MIDDLE AGES

By Simon Winder

1 *The optimism of the central Middle Ages (the 'high' Middle Ages as they are sometimes called, with the implication of a top point on a graph or on a rollercoaster) comes sadly undone for Germany in the fourteenth century. The crusades had more or less given up and the Holy Roman Emperor was no longer the powerful figure he had been, but life for the hundreds of self-supporting, fairly small-scale regions of Germany had continued to be tolerable, with a rising population, reasonable security and established systems of justice. All this changed for the unhappy generations arriving after 1280 or so. One striking fact that cannot be ignored when spending too much time wandering around local churches in Germany is, through the sheer density of memorials, the unfairness of your fate based on when you were born. Sculptures and, later, paintings stare back at you asserting or even boasting their subjects' secure, civic, prominent and enjoyable existence. But other birth dates intersect with the most ghastly events. Indeed, more often than not memorials tend to come from prosperous times and a lack of memorials means something has gone seriously wrong – that the community has temporarily lost its enthusiasm for marking its own providential happiness. We are ourselves of course acutely aware of this in the twentieth century, where specific age groups suffered millions of deaths while in some parts of Europe others could come through almost unscathed [ilesos] – and in others of course, such as Poland or the western Soviet Union in the early 1940s, there was no generation left undevastated.*

2 *The first half of the fourteenth century was a comparable nightmare, with similar or worse percentages of dead (albeit in a much smaller overall population) to those experienced in Central and Eastern Europe in the Second World War (1939-1945). In some places the Thirty Years War was to offer something similar. Within the period for which we have worthwhile records these three points (the 1340s, the 1630s and the 1940s) are the worst times to have been alive in Central Europe's history.*

3 *The crisis of the fourteenth century began with an immense famine. It seems to have rained and rained and rained. Crops completely failed over huge areas. It was so wet that salt could not be dried to preserve meat. Transport was always too poor to allow for much food to arrive from non-afflicted areas, but in any event there were hardly any of these. People were driven to eat the seed corn needed for the following year's crop. It has been suggested that the story of Hansel and Gretel stemmed from this awful time. Germany was at the heart of a general Northern European torture. There had always been famines, but this was the one that became known as the Great Famine, killing off an unknown but*

massive number of people. Having absorbed such a nightmarish blow, Germans then had to face the Black Death in 1349 – a still mysterious epidemic that swept across Eurasia, killing many millions. The statistics are conjectural but prosperous places such as Bremen and Hamburg seem to have lost up to two-thirds of their inhabitants, whole villages ceased to exist and were never re-founded, entire regions became depopulated. The combination of the Great Famine and the Black Death seems to have reduced the number of Germans by about forty per cent. It is perhaps the event in Europe's history least possible to visualize. Some historians have suggested that Europe's civilization, that of a vigorous intellectual life, of the great cathedrals, of an expansive and outward-looking world, should be viewed as coming to an end by 1350. Buildings such as Bamberg Cathedral should perhaps be seen much as we look at Machu Picchu, as fascinating remnants of a dead culture, even if in Europe's case they were re-used by subsequent inhabitants. Though probably too extreme, it is a useful way of thinking about just how much we really have in common, as "Europeans," with this earlier period – we yearn for continuity as it makes us feel happy, but perhaps that continuity is there in a more tentative way than we would like to think.

Adapted from Chapter 3 of the book **Germania**.

The term “‘high’ Middle Ages,” as cited in the first sentence, most likely indicates which of the following?

- a) In that period, Germany as a whole reached a level of wealth and culture that it has never again equaled.
- b) Soon after that moment in history, life in Germany became worse.
- c) At that moment in history, the civilizing influence of the crusades and the Holy Roman Emperor began to evaporate.
- d) The people of Germany were unprepared for the drastic changes that would soon come.
- e) It was at that moment that religious faith began to collapse in Germany.

Resolução

No texto: “The optimism of the central Middle Ages (the 'high' Middle Ages as they are sometimes called, with the implication of a top point on a graph or on a rollercoaster) comes sadly undone for Germany in the fourteenth century. The crusades had more or less given up and the Holy Roman Emperor was no longer the powerful figure he had been, but life for the hundreds of self-supporting, fairly small-scale regions of Germany had continued to be tolerable, with a rising population, reasonable security and established systems of justice. All this changed for the unhappy generations arriving after 1280 or so.”

Resposta: **B**

According to the information in the article,

- a) the history of Germany in the Middle Ages is one of war, famine, and plague.
- b) during most of the 1200s, life in the several German regions was precarious at best.
- c) the year 1280 is generally considered the year when the central Middle Ages ended in Germany.
- d) it is undeniable that in Germany in the Middle Ages, date of birth determined important aspects of a person's future.
- e) no one has been able to explain why death and destruction were so widespread in Germany during the central Middle Ages.

Resolução

No texto: “(...) life for the hundreds of self-supporting, fairly small-scale regions of Germany had continued to be tolerable, with a rising population, reasonable security and established systems of justice. All this changed for the unhappy generations arriving after 1280 or so.”

Resposta: **D**

41

With respect to the memorials that can still be found in many local churches in Germany, the information in the article most supports which of the following?

- a) Before 1280, sculptured memorials were very common; after that date, painted memorials began to predominate.
- b) Wealthy families placed such memorials in churches to commemorate important events such as births, weddings and funerals.
- c) Almost no memorials remain from the period before 1280.
- d) When times were bad, the subject matter of such memorials tended to be religious rather than non-religious.
- e) When such memorials from a given historical period are absent, that period was probably marked by serious problems.

Resolução

No text: “Indeed, more often than not memorials tend to come from prosperous times and a lack of memorials means something has gone seriously wrong – that the community has temporarily lost its enthusiasm for marking its own providential happiness.”

Resposta: E

The information in the article most supports which of the following?

- a) Disasters in the fourteenth century killed more people in Germany than at any other time in that country's history.
- b) What happened in Poland and the Soviet Union in the early 1940s is similar to what happened in those regions in the 1340s and the 1630s.
- c) Unlike the destruction that took place in Central and Eastern Europe in the Second World War, the destruction that occurred in the first half of the fourteenth century was limited to German territory.
- d) The disastrous period that began in the German territories after 1280 lasted longer than either the Thirty Years War or the Second World War.
- e) It is likely that more Germans died in the disasters of the late Middle Ages than died in the Thirty Years War and the Second World War put together.

Resolução

No texto: “Within the period for which we have worthwhile records these three points (the 1340s, the 1630s and the 1940s) are the worst times to have been alive in Central Europe's history”

Resposta: **D**

43

According to the information in the article, all of the following most likely contributed to the Great Famine of the fourteenth century except

- a) rain.
- b) insufficient amounts of dry salt.
- c) precarious transportation systems.
- d) the difficulty of preserving meat.
- e) seed corn unfit for human consumption.

Resolução

A alternativa e não se encontra no texto.

Resposta: E

44

According to the information in the article, the Black Death

- a) affected a larger geographical area than did the Great Famine.
- b) was in general confined to Germany's cities and towns, having little impact on rural areas.
- c) killed around 40% of all Germans.
- d) is considered the most destructive plague that ever occurred.
- e) marked the end of the Middle Ages.

Resolução

No texto: "(...) Germans then had to face the Black Death in 1349 – a still mysterious epidemic that swept across Eurasia, killing many millions."

Resposta: A

In the last paragraph, the article most likely mentions Bamberg Cathedral in order to

- a) draw attention to the vigorous but transitory nature of Germany's central Middle Ages civilization.
- b) highlight the fact that what we call "European" culture in fact comprises many distinct, often unrelated cultures.
- c) support the idea that Europe's great central Middle Ages civilization may be considered a world that died.
- d) emphasize that the Great Famine and the Black Death did not destroy all aspects of Germany's central Middle Ages culture.
- e) suggest that, contrary to popular belief, modern historians know almost nothing of real substance about the central Middle Ages.

Resolução

No texto: "Buildings such as Bamberg Cathedral should perhaps be seen much as we look at Machu Picchu, as fascinating remnants of a dead culture, even if in Europe's case they were re-used by subsequent inhabitants."

Resposta: C

Encontro, teoricamente inexplicável, de dois fenômenos que deveriam em princípio repelir-se um ao outro: o Mercantilismo e a Ilustração. Entretanto, ali estavam eles juntos, articulados, durante todo o período pombalino.

FALCON, F. J. C., *A época pombalina*. São Paulo: Ática, 1982, p. 483

Entre as medidas implementadas durante o período em que o Marquês de Pombal foi o principal ministro do rei português D. José I, é correto apontar:

- a) Anistia aos mineradores da colônia que possuíam débitos tributários com a metrópole portuguesa.
- b) A implementação de medidas liberalizantes e a extinção das companhias de comércio monopolistas.
- c) O estabelecimento do Diretório dos Índios, que significou uma tentativa de enfraquecer o poder dos jesuítas.
- d) A intensificação das perseguições aos judeus e cristãos-novos bem como o fortalecimento do Tribunal do Santo Ofício.
- e) O fortalecimento da nobreza e do clero em detrimento dos setores financeiros e mercantis da sociedade portuguesa.

Resolução

Alternativa escolhida por eliminação, pois não contempla os aspectos econômico e ideológico da política pombalina mencionados no texto transcrito. De qualquer forma, Pombal, dentro do perfil de “déspota esclarecido”, foi fortemente influenciado pelas ideias iluministas, sobretudo pelo viés anticlerical e principalmente antijesuítico. Para retirar da Companhia de Jesus sua ascendência sobre os indígenas, criou em 1757 o Diretório dos Índios, que colocava os nativos diretamente sob a proteção da Coroa Portuguesa. Em 1759, completando sua política anti-inaciana, Pombal expulsou essa ordem não só de Portugal, mas de todas as colônias lusas.

Resposta: **C**

Em 1864, o conselho geral da Associação Internacional dos Trabalhadores (AIT) incumbiu Karl Marx de redigir uma carta endereçada a Abraham Lincoln, presidente dos Estados Unidos, por ocasião de sua reeleição. Nessa carta, Marx felicitava o estadunidense e relacionava a luta contra a escravidão na América aos interesses e demandas das classes trabalhadoras.

A respeito do contexto histórico dessa carta, é correto afirmar:

- a) Nos Estados Unidos da América, desenrolava-se a Guerra de Secessão, provocada pela separação das unidades federativas que desejavam a manutenção da escravidão.
- b) A AIT foi fundada em 1864 como uma organização internacional que se propunha representar tanto a classe operária quanto setores da pequena burguesia democrática.
- c) A Guerra Civil Americana foi provocada pelas ligações do então presidente Abraham Lincoln com a esquerda comunista internacional liderada pelo filósofo alemão Karl Marx.
- d) Na Europa, a fundação da AIT representava uma tentativa de canalizar as lutas operárias para o interior das instituições políticas da sociedade burguesa, através da participação eleitoral.
- e) A reeleição de Abraham Lincoln só foi possível devido à extensão do direito universal de voto a todos os estadunidenses, independentemente de sua condição racial ou social.

Resolução

O ano de 1864 registrou, na América do Norte e na Europa, dois eventos relevantes: a Guerra Civil Norte-Americana (1861-65) e fundação da Associação Internacional dos Trabalhadores (mais conhecida como I Internacional), cujo membro mais famoso foi Karl Marx. A propósito, a opinião deste último contra a escravidão deve ser vista mais como uma manifestação ideológica (defesa do direito à liberdade) do que como uma expectativa pragmática acerca do potencial revolucionário da camada escrava.

Resposta: **A**

*Terra do sonho é distante/e seu nome é Brasil/
plantarei a minha vida/ debaixo de céu anil/ Minha Itália,
Alemanha/ Minha Espanha, Portugal/ talvez nunca mais
eu veja/ minha terra natal.*

Milton Nascimento. *Sonho imigrante.*

Acerca do processo de imigração para o Brasil, registrado no século XIX, é correto afirmar:

- a) O Brasil tornou-se o destino preferencial dos imigrantes europeus graças à possibilidade de se constituírem pequenos proprietários rurais devido à promulgação da Lei de Terras em 1850.
- b) Desde a proclamação da independência do Brasil, a imigração europeia foi estimulada pelo governo central como uma maneira de atender às pressões inglesas pelo fim da escravidão no país.
- c) O fluxo imigratório só deslanchou no Brasil após as alterações nas leis trabalhistas que garantiram condições de trabalho análogas àquelas oferecidas no continente europeu.
- d) A partir da década de 1870, com as iniciativas do governo de São Paulo, intensificou-se o fluxo imigratório de europeus para a província paulista destinados, sobretudo, à produção cafeeira.
- e) A modernização das atividades agrícolas brasileiras iniciaram-se a partir do declínio da produção canavieira e com o desenvolvimento do complexo cafeeiro na região do Recôncavo Baiano e do Sul da Bahia.

Resolução

A necessidade de mão de obra imigrante para a lavoura cafeeira do Oeste Paulista, motivada tanto pela expansão dos cafezais como pelo declínio da escravidão, tornou-se mais premente a partir de 1870. Para estimular a vinda de trabalhadores europeus, o governo provincial uniu esforços com os fazendeiros interessados, e também com as autoridades italianas que controlavam o processo emigratório de seus cidadãos. Como exemplos dessa ação conjunta, podemos citar a construção da Hospedaria do Imigrante, no Brás (uma iniciativa do governo da província de São Paulo) e a criação da Sociedade Promotora da Imigração, conveniada com as autoridades do Império, ambas em 1886.

Resposta: **D**

O ano de 1968 foi marcado por uma série de acontecimentos impactantes: assassinatos de Martin Luther King e Robert Kennedy, protestos de atletas nos Jogos Olímpicos do México, barricadas de estudantes em Paris, Primavera de Praga, passeata dos cem mil no Rio de Janeiro e a rebelião estudantil nos Estados Unidos.

Sobre tais acontecimentos, considere as seguintes afirmações:

- I. A intensidade política vivenciada em 1968 pode ser explicada pela diversidade de movimentos contestatórios ligados às lutas de negros, mulheres e jovens que tinham como pano de fundo as tensões da Guerra Fria e a emergência da contracultura.
- II. A contestação política e social do ano de 1968 ocorreu em países submetidos a regimes ditatoriais, tanto no bloco capitalista quanto no bloco comunista.
- III. A valorização da cultura jovem e contestatória ocorreu em meio à intensificação da ação direta e à diversificação criativa de formas de propaganda e de atuação políticas.

Está correto o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) II e III, apenas.
- c) I, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) I e III, apenas.

Resolução

A proposição II é incorreta porque as agitações registradas em maio de 1968 ocorreram não apenas em países submetidos a governos ditatoriais (Checoslováquia e Brasil) mas, conforme o próprio enunciado confirma, em Estados historicamente democráticos, como França e Estados Unidos.

Resposta: E

Leia o discurso proferido por Tancredo Neves, no plenário da Câmara dos Deputados, em 15 de janeiro de 1985.

Brasileiros, neste momento, alto na História, orgulhamo-nos de pertencer a um povo que não se abate, que sabe afastar o medo e não aceita acolher o ódio. A Nação inteira comunga deste ato de esperança. Reencontramos, depois de ilusões perdidas e pesados sacrifícios, o bom e velho caminho democrático. Não há Pátria onde falta democracia. (...)

O entendimento nacional não exclui o confronto das ideias, a defesa de doutrinas políticas divergentes, a pluralidade de opiniões. Não pretendemos entendimento que signifique capitulação, nem um morno encontro dos antagonistas políticos em região de imobilismo e apatia. O entendimento se faz em torno de razões maiores, as da preservação da integridade e da soberania nacionais. (...) Esta memorável campanha confirmou a ilimitada fé que tenho em nosso povo. Nunca, em nossa história, tivemos tanta gente nas ruas, para reclamar a recuperação dos direitos de cidadania e manifestar seu apoio a um candidato. (...)

Não vamos nos dispersar. Continuemos reunidos, como nas praças públicas, com a mesma emoção, a mesma dignidade e a mesma decisão.

http://tancredo-neves.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=68:presidente-eleito-brasilia-15-01-1985&catid=42:discursos&Itemid=125. Acesso em 18 de fevereiro de 2018.

Assinale a alternativa correta:

- a) Tancredo Neves foi o principal líder da oposição política à Ditadura Militar no Brasil e sua eleição indireta em 1985 representou uma ruptura sem conciliações com os setores que apoiaram os militares, a partir de 1964.
- b) Com perfil moderado, Tancredo Neves, que havia sido primeiro-ministro durante o governo de João Goulart, entre setembro de 1961 e junho de 1962, articulou a composição política que instaurou a chamada Nova República em 1985.
- c) A eleição direta de Tancredo Neves em 1985 significou o fim da Ditadura Militar no Brasil e garantiu o pleno estabelecimento do regime democrático com a instauração do pluripartidarismo.
- d) Como governador de Minas Gerais, Tancredo Neves liderou o processo de anistia aos presos políticos e exilados durante a Ditadura Militar no Brasil e promoveu a campanha pelas eleições diretas em 1985.
- e) Vinculado aos sindicatos de trabalhadores, à esquerda

democrática e ao trabalhismo, Tancredo Neves foi o principal herdeiro político de Getúlio Vargas e de João Goulart, em cujos governos exerceu o cargo de ministro da Justiça.

Resolução

A vitória de Tancredo Neves na eleição presidencial indireta de 1985 resultou, entre outros fatores, da habilidade demonstrada pelo político mineiro para costurar a Aliança Democrática, que se posicionou contra a candidatura governista de Paulo Maluf. Nesse sentido, Tancredo obteve o apoio não só dos partidos de oposição (exceto o PT, que se absteve), mas também de uma parcela do PDS, até então ligada ao regime militar. A título de curiosidade, a alternativa relembra que Tancredo foi o primeiro dos três presidentes do Conselho de Ministros que exerceram a chefia do governo durante o breve período parlamentarista da República Brasileira.

Resposta: **B**

Será que assistiremos à decadência gradativa das grandes cidades, como aconteceu com os antigos distritos industriais e zonas portuárias? Ou viveremos um processo de renovação urbana baseada em conceitos de sustentabilidade? Uma coisa é certa: não há mais lugar para a política de terra arrasada, fundamentada no urbanismo moderno de destruir para reconstruir e que teve seu apogeu no século passado. A ideia de que no futuro as cidades deverão ser mais densas e compactas é perfeitamente justificável.

JANOT, Luiz Fernando. **O GLOBO**, 26/08/2017.

Sobre as soluções urbanísticas baseadas na sustentabilidade, analise as afirmações a seguir.

- I. As cidades compactas devem gerar uma economia de escala na utilização das redes de infraestrutura urbana já existentes, o que racionalizaria os investimentos e viabilizaria a recuperação de áreas estagnadas ou decadentes.
- II. As cidades devem integrar os sistemas modais de transporte coletivo, o que permitiria maior mobilidade e facilitaria os deslocamentos entre as diferentes regiões do espaço urbano.
- III. As cidades sustentáveis devem concentrar habitação, comércio, escritórios, escolas e áreas de lazer em um ambiente urbano integrado, o que diminuiria a necessidade de deslocamentos intraurbanos.

Está correto o que se afirma em

- a) I e III, somente.
- b) II, somente.
- c) I e II, somente.
- d) II e III, somente.
- e) I, II e III.

Resolução

Num mundo em que a dificuldade de acesso ao capital para o desenvolvimento de obras públicas é cada vez maior, o gerenciamento das grandes cidades deve-se direcionar para a racionalidade na gestão de recursos públicos, procurando aproveitar ao máximo a infraestrutura já existente, como a presença de nichos onde se localizam serviços (como comércio), empregos e meios de transportes.

Resposta: E

Os jornais e as redes de TV veiculam diariamente notícias e informações sobre a infraestrutura de um país, apontando problemas e consequências da sua ineficácia.

As opções a seguir referem-se aos setores que compõem a infraestrutura de um país, à exceção de uma. Assinale-a.

- a) Os diferentes modais que compõem a rede de transportes.
- b) Os equipamentos de geração e de distribuição de energia.
- c) As ações e as políticas públicas na área de saneamento.
- d) Os investimentos para ampliação do mercado de consumo.
- e) As complexas redes de telecomunicações.

Resolução

As atividades relacionadas com o desenvolvimento do mercado de consumo devem ser, preferencialmente, estabelecidas pela iniciativa privada, em detrimento da intervenção estatal.

Resposta: D

O texto a seguir foi extraído do filme *A Amazônia*, que faz parte da campanha *A natureza está falando*.

Eu sou a Amazônia, a maior floresta tropical do mundo. Eu mando chuva quando vocês precisam. Eu mantenho seu clima estável. Em minhas florestas, existem plantas que curam suas doenças. Muitas delas vocês ainda nem descobriram. Mas vocês estão tirando tudo de mim. A cada segundo, vocês cortam uma das minhas árvores, enchem de sujeira os meus rios, colocam fogo, e eu não posso mais proteger as pessoas que vivem aqui. Quanto mais vocês tiram, menos eu tenho para oferecer. Menos água, menos curas, menos oxigênio. Se eu morrer, vocês também morrem, mas eu crescerei de novo...

Em 2016, ao registrar os índices de desmatamento da Amazônia, as imagens de satélite estimularam a discussão sobre as consequências do desmatamento e tornaram mais evidentes os problemas dele decorrentes.

Sobre essa questão, analise as afirmações a seguir.

- I. O desmatamento elimina uma fonte de umidade importante para a atmosfera, alterando o regime pluviométrico regional, que depende da evapotranspiração.
- II. As queimadas devolvem para a atmosfera o gás estufa (CO_2) que foi capturado pela floresta por meio da fotossíntese.
- III. A floresta latifoliada perene participa efetivamente do equilíbrio ambiental, pois a cobertura florestal auxilia na manutenção da temperatura e da umidade do clima regional.

Está correto o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I e III, somente.
- c) II, somente.
- d) I e II, somente.
- e) II e III, somente.

Resolução

A luta atual relacionada com a Amazônia se concentra na preservação da floresta, pois dela depende todo um equilíbrio ambiental, não apenas local como também mundial.

Resposta: A



Vivemos, hoje, a “era da informação” e do “ciberespaço” em que a visibilidade e a comunicação instantânea e o uso de suportes e suplementos, como computadores, Internet, softwares, celulares, cartões de crédito/débito, se tornaram “objetos” de desejo de uma parte considerável da população. Nesses tempos da globalização, visões otimistas afirmam que há uma ordem mundial colaborativa, apesar das diferenças nacionais.

(MACHADO, Lia Osório in: Geosp – Espaço e Tempo, 2017)

As opções a seguir referem-se corretamente à globalização, **à exceção de uma**. Assinale-a.

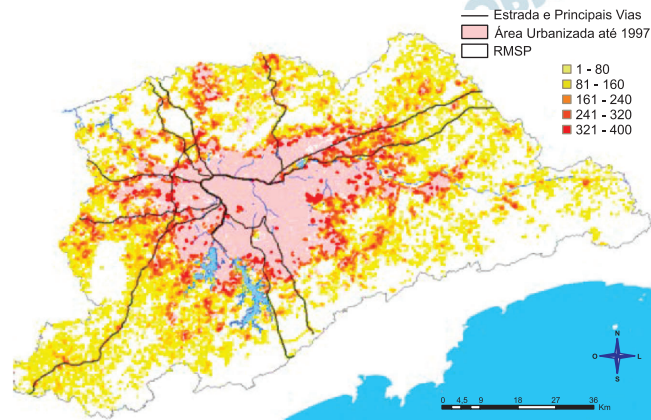
- a) A visão positiva dos processos de globalização é estimulada por organismos internacionais, como o Banco Mundial e a OMC, em termos de livre comércio e de abertura dos mercados nacionais à livre circulação de capitais e da informação.
- b) O avanço da globalização se expressa na aceitação da bitcoin, já que, no mundo inteiro, os maiores negócios das finanças estão substituindo, em suas transações, as moedas tradicionais, como o dólar e o euro, pela moeda virtual/digital ou pela criptomoeda.
- c) Os movimentos antiglobalização, presentes em alguns países, exigem maior protecionismo, com políticas econômicas focadas em seus mercados internos, e propõem, até mesmo, a rejeição à entrada de migrantes.
- d) O mundo globalizado apresenta um paradoxo entre as experiências cotidianas dos indivíduos e dos consumidores finais e os sistemas invisíveis que lhe dão sentido e poder, como o atuante na esfera do dinheiro – o sistema financeiro mundial.
- e) A globalização, em um mundo de Estados territoriais soberanos, é incorporada ao senso comum por imagens como “um mundo sem fronteiras” ou a “porosidade das fronteiras”.

Resolução

O bitcoin ainda é uma moeda em experiência, mais voltada para o mercado financeiro e ainda não substituiu o dólar ou o euro nas negociações de grandes contratos entre empresas no mundo inteiro.

Resposta: **B**

ÍNDICE DE ESPRAIAMENTO DA ÁREA URBANIZADA
CRESCIMENTO ENTRE 1998 E 2002



Uma das características do crescimento do tecido urbano de São Paulo foi o espriamento, o crescimento urbano desconcentrado, não denso e que deixa vazios urbanos dentro da mancha urbana. Como agravante ao rápido crescimento vivenciado nas últimas décadas do século XX, a cidade enfrenta problemas relacionados à pobreza e à desigualdade, que adquirem características específicas no contexto da grande metrópole.

Folha de S. Paulo, 25 de janeiro de 2018. (Adaptado)

Sobre o modelo de ocupação da cidade de São Paulo, analise as afirmações a seguir.

- I. O espriamento faz com que as famílias moradoras das zonas geograficamente periféricas tendam a despendar maior tempo em seus deslocamentos pendulares (casa–trabalho–casa) e a terem menos acesso à infraestrutura urbana.
- II. O espriamento agregou valor à região central, fazendo com que áreas historicamente consolidadas, mais bem dotadas de infraestrutura e equipamentos culturais, sejam mais utilizadas.
- III. O espriamento tem efeitos negativos relacionados especificamente ao meio ambiente: a área vizinha aos dois grandes reservatórios de água (represas Billings e Guarapiranga) vem sendo ocupada por loteamentos clandestinos e favelas.

Está correto o que se afirma em

- a) II, apenas. b) I e II, apenas. c) I e III, apenas.
 d) II e III, apenas. e) I, II e III.

Resolução

A afirmativa II é falsa, pois no caso da cidade de São Paulo, houve uma depreciação do centro, tornando sua ocupação inconsistente e desorganizada. Surgiram novos centros dispersos ao longo da cidade e da metrópole, onde a melhor infraestrutura atraiu atividades e concentração populacional.

Resposta: C

Observe as imagens a seguir. A primeira reproduz o quadro *Auto-retrato (Manteau Rouge)*, de Tarsila do Amaral (1923); a segunda, a campanha para o lançamento do perfume *Rouge*, d'O Boticário (2006).



O uso das artes visuais no campo publicitário é uma tendência na linguagem do marketing da sociedade pós-industrial. As afirmações a seguir caracterizam corretamente relações entre comunicação publicitária e artes visuais, **à exceção de uma**. Assinale-a.

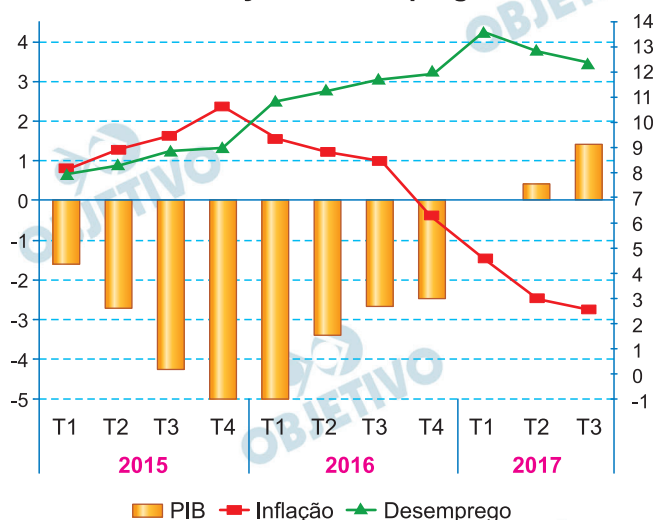
- Uma empresa apropriou-se da obra de Tarsila para associar seu nome e um de seus produtos ao trabalho e ao nome de uma artista conhecida por retratar a brasilidade em suas obras.
- O olhar e o gesto do retrato são usados para destacar os aspectos funcionais e as características técnicas do produto, elementos concretos que determinam a escolha do consumidor na sociedade pós-industrial.
- O jogo intertextual promovido pela releitura da imagem explora a memória cultural para veicular a mensagem publicitária e persuadir os consumidores da excelência e originalidade do produto.
- A referência ao quadro de Tarsila no anúncio fornece valor agregado ao produto ao identificá-lo com uma artista modernista que representou as vanguardas no Brasil, particularmente em São Paulo, na década de 1920.
- A arte é utilizada no processo de construção da imagem da marca por comunicar significado e subjetividade, características importantes em um contexto global, no qual os produtos são cada vez mais padronizados.

Resolução

A imagem sugerida a partir de um quadro de Tarsila do Amaral se preocupa mais em mostrar uma relação de afinidade do produto com uma obra de arte e não apresenta características técnicas do produto.

Resposta: **B**

Brasil: PIB, inflação e desemprego, 2015-2017



Fonte: Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), 2017.

Com base no gráfico, assinale a afirmação que analisa corretamente motivos e impactos das principais variáveis econômicas mensuradas.

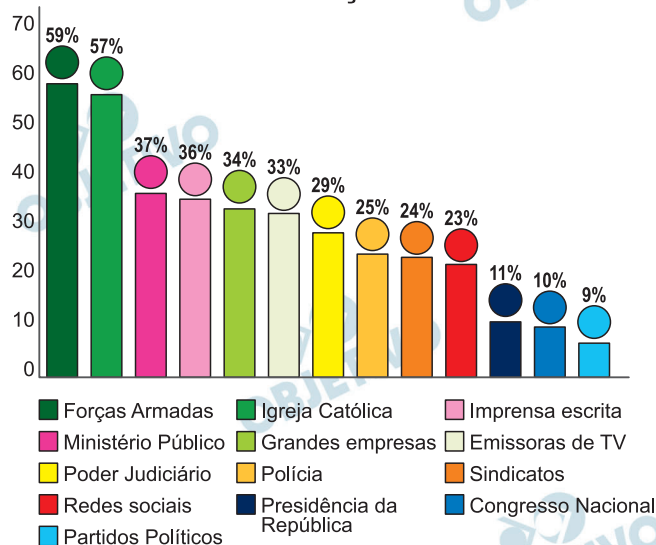
- Em 2016, registrou-se uma forte recessão, com PIB negativo, puxado pela retração do setor de serviços e pela queda nas exportações de *commodities*.
- A partir do segundo trimestre de 2017, verificou-se uma recuperação da taxa de emprego, graças às políticas públicas de estímulo à contratação com carteira assinada.
- Desde 2015, as medidas de austeridade e o ajuste fiscal implementado permitiram diminuir o déficit público e os gastos com o funcionalismo, revertendo a taxa decrescente do PIB.
- A partir do final de 2015, registrou-se uma queda na inflação, obtida por meio do corte da taxa básica de juros, do controle do preço da cesta básica e de políticas de incentivo ao consumo.
- Em 2015, ocorreu uma estagflação, pois a recessão econômica estava conjugada ao aumento da inflação, gerando elevado desemprego, associado à perda de poder de compra dos salários.

Resolução

O gráfico apresenta dados que comprovam o pior período da recente crise econômica brasileira, no qual se notam nitidamente perdas econômicas e sociais, não totalmente repostas pela modesta recuperação observada em 2017.

Resposta: E

CONFIANÇA DOS BRASILEIROS NAS INSTITUIÇÕES - 2016



O Brasil possui uma forte tradição **militar** em sua história política. A república foi proclamada por um marechal e teve nove presidentes militares, além de grupos militares terem atuado em diversos momentos do século XX, como no movimento tenentista, na Intentona, na Revolução de 1930 e no golpe militar de 1964. Desde 2015, pedidos de intervenção militar somaram-se ao quadro de crise política vivida pelo país.

Com base no gráfico, analise as afirmações a seguir a respeito do grau de credibilidade das instituições brasileiras.

- I. As instituições que inspiram maior confiança nos brasileiros independem do escrutínio popular das urnas, como no caso das Forças Armadas.
- II. As instituições indispensáveis ao funcionamento da democracia representativa estão desacreditadas, por serem consideradas incapazes de garantir os interesses públicos.
- III. As duas instituições com maior grau de credibilidade veiculam os valores da disciplina, da hierarquia e de respeito à autoridade.

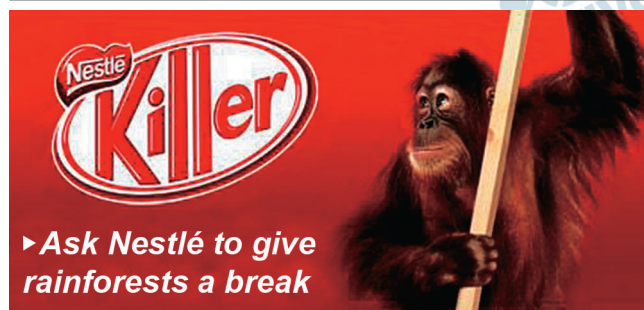
Está correto o que se afirma em:

- a) III, somente.
- b) I e II, somente.
- c) I, II e III.
- d) I, somente.
- e) II e III, somente.

Resolução

O descrédito nas instituições responsáveis pelo funcionamento da democracia representativa leva ao temor da retomada de períodos de autoritarismo na política brasileira.

Resposta: **C**



GREENPEACE



"Peça à Nestlé para dar um tempo às florestas", diz o Greenpeace em sua campanha de 2010 por meio de um vídeo e um hotsite. Os ativistas denunciaram que, para produzir o chocolate Kit Kat, a Nestlé compra óleo de palma da Sin Mar, maior destruidora de florestas da Indonésia, emitindo uma grande quantidade de carbono para a atmosfera, prejudicando a vida da população local e acelerando a extinção dos orangotangos que vivem na região. A campanha viralizou na Internet, difundindo o logo modificado do produto, no qual o termo "Kit Kat" é substituído por "killer" ("assassino"). A Nestlé teria anunciado que vai suspender os contratos com a empresa indonésia e pediu que o Greenpeace retirasse o vídeo do ar.

Adaptado de <https://super.abril.com.br/blog/planeta/greenpeace-faz-campanha-contranestle/>

O episódio indica

- o uso da rede Internet e do social *network* para ações da sociedade civil.
- o poder de censura das grandes corporações sobre a mídia tradicional e a *web*.
- a relação entre ecologia, hábitos de consumo e *e-commerce*.
- o perigo da sabotagem industrial representado pelo ciberterrorismo.
- a incompatibilidade entre a agenda ambientalista e o crescimento econômico.

Resolução

A Internet propiciou um novo instrumento para as diversas comunidades dos mais diferentes pensamentos em ter um meio de contato com a sociedade. No caso, uma ONG como o Greenpeace mostrou uma incongruência com o meio ambiente no processo industrial da empresa Nestlé, no uso de óleos oriundos da destruição de florestas tropicais da Indonésia.

Resposta: **A**



A charge se refere a uma das principais causas da desaceleração do comércio global nos últimos anos: o confronto entre as políticas de comércio multilateral e as novas tendências protecionistas.

Assinale a opção que caracteriza corretamente um exemplo desse confronto.

- A saída dos Estados Unidos do Tratado Norte-Americano de Livre Comércio (NAFTA) e da Parceria Transpacífica (TPP) ocorreu para proteger o mercado de trabalho norte-americano e reavivou o nacionalismo econômico.
- A decisão do Reino Unido de sair da União Europeia e de suas associações de livre comércio levou o país à imposição de tarifas de importação e cotas para produtos estrangeiros.
- O esforço da Liga Árabe em promover a integração econômica no Oriente Médio resultou na criação de uma área árabe de livre comércio (GAFTA), a qual porém serve apenas para controlar o preço e a oferta de petróleo no mercado internacional.
- O avanço chinês sobre ativos estratégicos estrangeiros e a consequente ameaça de transferência de propriedade intelectual têm alimentado respostas protecionistas de seus parceiros econômicos.
- A associação de México, Cuba e Venezuela aos instrumentos multilaterais do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) e à Área de Livre Comércio das Américas (ALCA) é uma resposta ao protecionismo norte-americano.

Resolução

O exemplo chinês é apenas um entre diversos casos nos quais atitudes comerciais agressivas de países envolvidos no mercado global geram atitudes protecionistas dos países que se sentem prejudicados.

Resposta: **D**

MÓDULO DISCURSIVO

MATEMÁTICA

1

- a) Durante suas férias na Espanha, Marta trocou 600 dólares por euros ao câmbio de 0,85 euro por dólar. Ela gastou $\frac{2}{3}$ dos euros que recebeu e trocou o restante por dólares ao câmbio de 1,25 dólares por euro. Quantos dólares ela recebeu?
- b) Uma floricultura tem de fazer buquês para um casamento usando rosas brancas e rosas vermelhas. A razão do número de rosas brancas para o número de rosas vermelhas tem de ser a mesma em cada buquê. Se há 18 rosas brancas e 78 rosas vermelhas, qual é o maior número de buquês que podem ser formados usando todas as 96 rosas? Quantas rosas brancas e quantas rosas vermelhas vão em cada buquê?

Resolução

- a) 600 dólares trocados por euros na Espanha renderam $600 \cdot 0,85 = 510$ euros.

Como Marta gastou $\frac{2}{3}$ dos euros restaram

$$\frac{1}{3} \cdot 510 \text{ euros} = 170 \text{ euros. Convertido em}$$

dólares obteve $170 \times 1,25 \text{ dólares} = 212,50 \text{ dólares}$.

- b) Se a razão do número de rosas brancas para o número de rosas vermelhas é a mesma em cada buquê, a quantidade de buquês é máxima quando todos tem a mesma quantidade de rosas e a mínima possível.

Seja b e v respectivamente o número de rosas brancas e vermelhas em cada buquê e n o número máximo de buquês possíveis, temos

$$\left. \begin{array}{l} n \cdot b = 18 \Rightarrow n \text{ é divisor de } 18 \\ n \cdot v = 78 \Rightarrow n \text{ é divisor de } 78 \end{array} \right\} \Rightarrow n \text{ é máximo}$$

$$\Rightarrow n = \text{mdc}(18, 78) \Rightarrow n = 6$$

$$\text{Assim, } 6 \cdot b = 18 \Leftrightarrow b = 3 \text{ e } 6 \cdot v = 78 \Leftrightarrow v = 13$$

Respostas: a) 212,50 dólares

- b) 6 buquês, cada um deles com 3 rosas brancas e 13 vermelhas.

2

- a) Se $1 < x < y < z$, é correto afirmar que $y(x+z) > x(y+z)$? Justifique a resposta.
- b) Se S é a soma dos inversos dos números inteiros consecutivos de 101 a 200, inclusive 101 e 200, demonstre que $\frac{1}{2} < S < 1$.

Resolução

- a) Sendo $y > x$ e $z > 1 > 0$ temos:

$$yz > xz \Leftrightarrow yx + yz > yx + xz \Leftrightarrow y(x+z) > x(y+z).$$

- b) Como $\frac{1}{101} > \frac{1}{102} > \frac{1}{103} > \dots > \frac{1}{200}$ e

$$\frac{1}{101} < 0,01, \text{ temos:}$$

$$S = \frac{1}{101} + \frac{1}{102} + \frac{1}{103} + \dots +$$

$$+ \frac{1}{200} < \underbrace{\frac{1}{101} + \frac{1}{101} + \dots + \frac{1}{101}}_{100 \text{ parcelas}} =$$

$$= 100 \cdot \frac{1}{101} < 100 \cdot 0,01 = 1$$

Por outro lado

$$S = \frac{1}{101} + \frac{1}{102} + \frac{1}{103} + \dots +$$

$$+ \frac{1}{200} > \underbrace{\frac{1}{200} + \frac{1}{200} + \dots + \frac{1}{200}}_{100 \text{ parcelas}} =$$

$$= 100 \cdot \frac{1}{200} = \frac{1}{2}$$

$$\text{Assim, } \frac{1}{2} < S < 1$$

Respostas: a) É correto. Ver demonstração.

b) Demonstração.

3

- a) Um código de três algarismos para certas fechaduras usa os algarismos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 de acordo com as seguintes restrições: o primeiro algarismo não pode ser 1 ou 2; o segundo algarismo tem de ser 1 ou 2; e o segundo e terceiro algarismos não podem ser, ambos, 1 no mesmo código. Quantos códigos diferentes são possíveis?
- b) Cada um dos 11 participantes de um congresso de cardiologia vai ser identificado com uma senha diferente consistindo ou de uma simples letra ou de um par de letras distintas escritas em ordem alfabética. Qual é o menor número de letras que pode ser usado?

Resolução

- a) Para o primeiro algarismo existem 7 possibilidades (3, 4, 5, 6, 7, 8 ou 9).

Para o segundo e terceiro algarismos existem $2 \times 9 - 1 = 17$ possibilidades, pois não é possível o caso "11".

Assim, existem $7 \times 17 = 119$ códigos possíveis.

- b) Com:

1 letra só é possível identificar um participante.

2 letras é possível identificar $2 + C_{2,2} = 3$ participante.

3 letras é possível identificar $3 + C_{3,2} = 6$ participante.

4 letras é possível identificar $4 + C_{4,2} = 10$ participante.

5 letras é possível identificar $5 + C_{5,2} = 15$ participante.

Desta forma, para identificar 11 participantes é necessário, no mínimo, 5 letras.

- Respostas: a) 119 códigos
b) 5 letras.

4

- a) Se n é um número inteiro positivo, qual é o resto da divisão de $(n + 2) \cdot (n^3 - n)$ por 6?
- b) Se $x \cdot y \neq 0$ e $x^2 y^2 - x y = 6$, calcule os possíveis valores numéricos da expressão algébrica xy .

Resolução

$$\begin{aligned} \text{a) } (n + 2) \cdot (n^3 - n) &= (n + 2) \cdot n \cdot (n^2 - 1) = \\ &= (n + 2) \cdot n \cdot (n + 1) \cdot (n - 1) = \\ &= (n - 1) \cdot n \cdot (n + 1) \cdot (n + 2) \end{aligned}$$

Se n um número inteiro e positivo, $(n - 1) \cdot n \cdot (n + 1) \cdot (n + 2)$ é o produto de quatro números inteiros consecutivos. Destes, dois são pares e pelo menos um é múltiplo de 3. Assim, o produto $(n + 2) \cdot (n^3 - n)$ é múltiplo de $2 \times 3 = 6$ e, portanto, dividido por 6 deixa resto zero.

$$\begin{aligned} \text{b) } x^2 y^2 - xy &= 6 \Leftrightarrow (xy)^2 - xy - 6 = 0 \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow xy &= \frac{-(-1) \pm \sqrt{(-1)^2 - 4 \cdot 1 \cdot (-6)}}{2 \cdot 1} \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow xy &= -2 \text{ ou } xy = 3. \end{aligned}$$

Respostas: a) resto zero

b) $xy = -2$ ou $xy = 3$

5

- a) Se $\frac{5}{28}$ do total de bolas nas três sacolas da tabela abaixo são vermelhas, quantas bolas estão na sacola B?

Sacola	Número de bolas em cada uma das três sacolas	Porcentagem de bolas vermelhas em cada uma das três sacolas
A	36	25%
B	N	12,5%
C	32	12,5%

- b) É correto afirmar que o número real $\sqrt{6,3 \times 10^{11}}$ é aproximadamente igual a 800 000? Justifique a resposta.

Resolução

- a) São vermelhas;

$$25\% \cdot 36 + 12,5\% \cdot N + 12,5\% \cdot 32 = \\ = \frac{5}{28} \cdot (36 + N + 32) \text{ bolas}$$

Assim,

$$9 + \frac{12,5N}{100} + 4 = \frac{5}{28} (68 + N) \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow \frac{N}{8} + 13 = \frac{340}{28} + \frac{5N}{28} \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow \frac{7N + 728}{56} = \frac{680 + 10N}{56} \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow 3N = 48 \Leftrightarrow N = 16$$

- b) $\sqrt{6,3 \cdot 10^{11}} = \sqrt{63 \cdot 10^{10}} = \sqrt{63} \cdot \sqrt{10^{10}} = \\ = \sqrt{63} \cdot 10^5 \simeq 8 \cdot 10^5 = 800\,000$, portanto, é correto afirmar que $\sqrt{6,3 \cdot 10^{11}} \simeq 800\,000$.

Respostas: a) 16 bolas

- b) É correto.

6

Se n é um número inteiro maior que 6, demonstre que $(n - 4) n (n + 1)$ é divisível por 3. Recorde que o resto da divisão de um número inteiro positivo por 3 é igual a 0, igual a 1 ou igual a 2.

Resolução

Se n é um número inteiro maior que 6, então $n = 3k$, $n = 3k + 1$ ou $n = 3k + 2$, com $k \in \mathbb{N}$ e $k > 2$.

1) Se $n = 3k$;

$$\begin{aligned}(n - 4) \cdot n \cdot (n + 1) &= (3k - 4) \cdot 3k \cdot (3k + 1) = \\ &= 3k(3k - 4) \cdot (3k + 1) \text{ e, portanto, é múltiplo de 3.}\end{aligned}$$

2) Se $n = 3k + 1$;

$$\begin{aligned}(n - 4) \cdot n \cdot (n + 1) &= \\ &= (3k + 1 - 4) \cdot (3k + 1) \cdot (3k + 1 + 1) = \\ &= 3(k - 1) \cdot (3k + 1) \cdot (3k + 2) \text{ e, portanto, é múltiplo de 3.}\end{aligned}$$

3) Se $n = 3k + 2$;

$$\begin{aligned}(n - 4) \cdot n \cdot (n + 1) &= \\ &= (3k + 2 - 4) \cdot (3k + 2) \cdot (3k + 2 + 1) = \\ &= 3(k + 1) \cdot (3k - 2) \cdot (3k + 2) \text{ e, portanto, é múltiplo de 3.}\end{aligned}$$

Resposta: Demonstração

7

Durante suas férias, Marta fez uma programação para ler 9 e-books que ela baixou pela internet. O número de páginas de cada livro e a ordem em que ela planeja ler os livros são mostrados na tabela abaixo. Ela decidiu ler exatamente 60 páginas por dia, com uma exceção: ela nunca começará a ler o próximo livro no mesmo dia em que ela termina o anterior. Assim, em alguns dias, Marta lê menos de 60 páginas. Após 21 dias, quantos livros ela terminou de ler?

	1º livro	2º livro	3º livro	4º livro	5º livro	6º livro	7º livro	8º livro	9º livro
Número de páginas de cada um	260	115	218	245	154	75	201	60	163

Resolução

1) Para o 1º livro foram necessários 5 dias, pois

$$\begin{array}{r} 260 \quad | \quad 60 \\ 20 \quad | \quad 4 \end{array}$$

2) Para o 2º livro foram necessários 2 dias, pois

$$\begin{array}{r} 115 \quad | \quad 60 \\ 55 \quad | \quad 1 \end{array}$$

3) Para o 3º livro foram necessários 4 dias, pois

$$\begin{array}{r} 218 \quad | \quad 60 \\ 38 \quad | \quad 3 \end{array}$$

4) De modo análogo para o 4º livro foram necessários 5 dias, para o 5º livro foram necessários 3 dias e para o 6º livro foram necessários 2 dias.

5) Até o 6º livro leu durante
 $(5 + 2 + 4 + 5 + 3 + 2) = 21$ dias.

Resposta: Leu 6 livros.

8

Um programa de matemática com o uso de computador foi experimentado em duas classes de cada uma de 28 escolas de Ensino Médio. O programa envolvia 50 professores de matemática. Cada classe tinha um único professor e cada professor tinha de ensinar em ao menos uma classe e, no máximo, em três classes.

Seja x o número de professores alocados em apenas uma classe, y o número de professores alocados exatamente em duas classes e z o número de professores alocados exatamente em três classes. Quais são os possíveis valores de x , y e z ?

Resolução

Se o programa foi experimentado em duas classes de cada uma de 28 escolas de Ensino Médio, então o programa foi experimentado em $2 \times 28 = 56$ classes. Assim,

$$\begin{cases} 1x + 2y + 3z = 56 \\ x + y + z = 50 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} y + 2z = 6 \\ x + y + z = 50 \end{cases} \Rightarrow$$
$$\Rightarrow \begin{cases} y = 6 - 2z \\ x + (6 - 2z) + z = 50 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} y = 6 - 2z \\ x = 44 + z \end{cases}$$

Assim,

para $z = 0$, tem-se $x = 44$ e $y = 6$,

para $z = 1$, tem-se $x = 45$ e $y = 4$,

para $z = 2$, tem-se $x = 46$ e $y = 2$ e

para $z = 3$, tem-se $x = 47$ e $y = 0$.

Observe que o enunciado não deixa claro que deverá ter, obrigatoriamente, professores alocados em duas ou três classes.

Respostas: $(x = 44, y = 6$ e $z = 0)$, $(x = 45; y = 4$ e $z = 1)$
 $(x = 46, y = 2$ e $z = 2)$ ou $(x = 47, y = 0$ e
 $z = 3)$

9

- a) Nos últimos N dias, a média aritmética diária na produção de tênis de uma empresa foi de 70 unidades. Hoje, a produção de 90 unidades elevou a média aritmética para 75 unidades diárias. Qual é o valor de N ?
- b) Uma empresa produz computadores em três cidades diferentes. Mensalmente, a soma dos computadores produzidos nas três cidades é o triplo da produção de computadores de uma das cidades. É correto afirmar que a mediana das três quantidades é igual à média aritmética das três quantidades?

Resolução

- a) Sendo P a produção total de tênis nos últimos N dias tem-se:

$$\begin{cases} \frac{P}{N} = 70 \\ \frac{P + 90}{N + 1} = 75 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} P = 70N \\ P + 90 = 75(N + 1) \end{cases} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow 70N + 90 = 75N + 75 \Leftrightarrow 5N = 15 \Leftrightarrow N = 3$$

- b) 1) Observemos que não é possível duas cidades terem produções iguais e uma ter produção diferente, pois se p e q forem as produções dessas cidades deveríamos ter
- $$p + p + q = 3p \Leftrightarrow p = q \text{ ou}$$
- $$p + p + q = 3q \Leftrightarrow p = q$$
- 2) Se as três cidades tiverem produções iguais a p , a média e a mediana serão iguais a p e, portanto, iguais entre si.
- 3) Se as três cidades tiverem produções p , q e r , diferentes entre si podemos supor, em perder generalidade, que $p < q < r$. Neste caso a mediana é q .

Como a produção total é o triplo da produção de uma das cidades, se:

- 1) $p + q + r = 3p \Leftrightarrow q + r = 2p \Leftrightarrow q < p$ e $r > p$, impossível, pois $p < q$.
- 2) $p + q + r = 3q \Leftrightarrow p + r = 2q \Leftrightarrow p < q$ e $r > q$.

Perfeitamente possível e, neste caso a média

$$\text{será } \frac{p + q + r}{3} = \frac{3q}{3} = q, \text{ igual a mediana.}$$

- 3) $p + q + r = 3r$, $p + q = 2r$, impossível, pois $p < r$ e $q > r$.

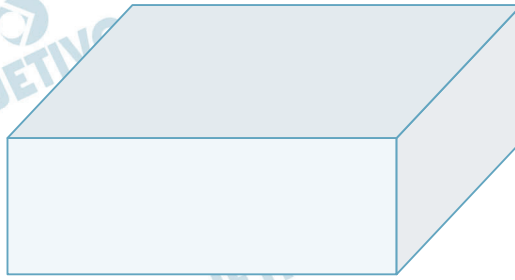
Assim, se a produção total for o triplo da produção de uma das cidades, a média e as medianas serão iguais.

Respostas: a) $N = 3$

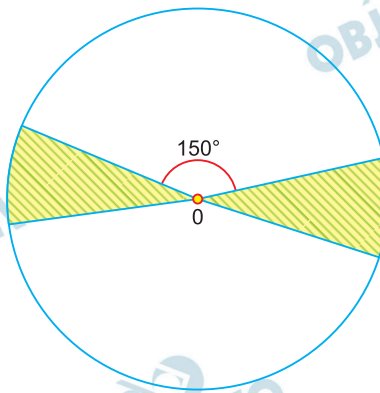
b) É correto. Vide demonstração.

10

- a) No paralelepípedo reto-retângulo da figura, as três faces visíveis têm áreas de 10, 18 e 45 centímetros quadrados, respectivamente. Qual é o volume do sólido geométrico?



- b) O número real que expressa o comprimento da circunferência de centro O da figura é um oitavo do número real que expressa a área do círculo. Qual é a área da região hachurada?



Resolução

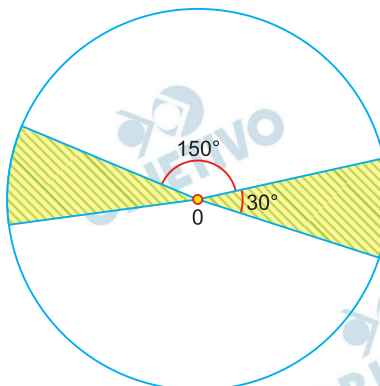
- a) Sendo a , b e c as dimensões do paralelepípedo, em centímetros, e V o volume em centímetros cúbicos, temos:

$$\left. \begin{array}{l} a \cdot b = 10 \\ a \cdot c = 18 \\ b \cdot c = 45 \end{array} \right\} \Rightarrow a^2 \cdot b^2 \cdot c^2 = 10 \cdot 18 \cdot 45 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow (a \cdot b \cdot c)^2 = 8100 \Leftrightarrow V^2 = 8100 \Leftrightarrow V = 90$$

- b) Sendo R o raio da circunferência tem-se

$$2\pi R = \frac{1}{8} \pi R^2 \Leftrightarrow R = 16$$



A área S, hachurada, é tal que:

$$S = 2 \cdot \frac{30^\circ}{360^\circ} \cdot \pi \cdot 16^2 = \frac{1}{6} \cdot \pi \cdot 256 = \frac{128\pi}{3}$$

Respostas: a) 90 cm^3

b) $\frac{128\pi}{3}$

Reino Unido cria Ministério da Solidão

O Reino Unido nomeou nesta quarta-feira, 17 de janeiro de 2018, pela primeira vez na história, uma ministra da Solidão, para enfrentar o que a primeira-ministra britânica, Theresa May, descreveu como “a triste realidade da vida moderna”. (...) Mais de 9 milhões de pessoas dizem viver permanentemente ou frequentemente sozinhas, de uma população de 65,6 milhões, de acordo com a Cruz Vermelha britânica. A instituição descreve a solidão como uma “epidemia oculta”, afetando pessoas de todas as idades e em todos os momentos de suas vidas, como durante a aposentadoria, na morte do parceiro ou na separação.

Deutsche Welle (DW Brasil). Consultado em 17/01/2018.
Adaptado.

Reino Unido cria Ministério da Solidão para solucionar “triste realidade moderna”

A solidão é um problema crônico da sociedade moderna e pode atingir qualquer pessoa de qualquer idade. Muitas vezes, uma mudança aparentemente comum, como uma criança que muda de escola e não se adapta, é o bastante para abrir essa caixa. Diversos estudos indicam que mais de uma em cada três pessoas dos países ocidentais – o que inclui o Brasil – sente-se sozinha habitualmente ou com frequência. Há vários fatores que culminam nessa taxa, como o envelhecimento da população, o crescimento dos afazeres diários, o pouco tempo de lazer, a falta de contato pessoal trazido pelas redes sociais, mas, principalmente, o isolamento social causado pela farta porção de informações que atingem o ser humano todos os dias. (...)

Os médicos alertam que o isolamento social é uma epidemia crescente que pode ter consequências físicas, mentais e emocionais. A solidão também foi classificada como o maior risco de doença cardíaca, diabetes e câncer, de acordo com os pesquisadores da área da saúde.

www.hypeness.com.br. Consultado em 17/01/2018. Adaptado.

Reino Unido escolhe “Ministra da Solidão”

Um acontecimento que você pode considerar muito sinistro ou simplesmente um sinal dos tempos: o Reino Unido apontou um “Ministro da Solidão” para lidar com uma verdadeira epidemia de tristeza que atinge mais de 9 milhões de britânicos. A primeira-ministra britânica se pronunciou sobre o assunto, afirmando que “para muita gente, a solidão é a realidade da vida moderna”, e é por isso que ela tomou a decisão, apontando Tracey Crouch para o cargo (...).

No Brasil, a solidão é um medo que não esconde seus números: em 2017, uma pesquisa realizada com homens e mulheres acima dos 55 anos pela Sociedade de Geriatria e Gerontologia de São Paulo descobriu que 29% dos entrevistados teme a solidão. Mas pessoas jovens também precisavam enfrentar diariamente a pressão da sociabilidade (ou medo da falta dela). Com as redes sociais e as inovações tecnológicas, novas síndromes já surgiram – como a “fomo” (“fear of missing out” em inglês, algo próximo de “medo de perder a oportunidade”). Sabe aquele sentimento ruim que bate quando você passa pela timeline do Instagram e vê todo mundo se divertindo enquanto você está em casa? É Fomo. Estima-se que a solidão pode estar relacionada a 50% dos suicídios cometidos anualmente – cerca de um milhão.

Lucas Barany, **Superinteressante**. 17/01/2018. Adaptado.
Ministério da Solidão

E que tal um ministro para a solidão? (...) Confesso que a ideia me parece absurda. (...) Theresa May está errada quando acredita que a solidão é uma “realidade” moderna. Não é. A solidão, tal como a tristeza e o fracasso, faz parte da condição humana, provavelmente desde o momento em que os membros da espécie adquirem consciência de si próprios. Além disso a solidão é, sob certos aspectos, uma condição indispensável à constituição da dimensão reflexiva do sujeito humano. Mas ela também está errada por outro motivo: e se o grande problema da “vida moderna” não for excesso de solidão, mas a sua escassez? A vida moderna é uma gigantesca conspiração para abolir a solidão. Basta escutar os desejos utópicos de um qualquer Zuckerberg ensandecido: para os novos profetas do Vale do Silício, o ideal é atingir um mundo de conversas contínuas, em que a privacidade não passa de uma relíquia – e todos podem espiar todos.

João Pereira Coutinho, **Folha de S. Paulo**. 20/02/2018. Adaptado.

O que a criação de um “Ministério da Solidão”, no Reino Unido, nos revela sobre as sociedades de nossa época? Tendo em vista as ideias sobre essa questão, presentes nos textos acima reproduzidos, além de outras informações que você considere relevantes, redija uma dissertação em prosa sobre o tema: **As sociedades contemporâneas e a solidão.**

Comentário à proposta de Redação

Esperava-se que o candidato redigisse uma dissertação em prosa sobre o tema: As sociedades contemporâneas e a solidão. Antes de proceder à produção de seu texto, o vestibulando deveria responder à seguinte indagação, proposta no enunciado: o que a recente criação de um “Ministério da Solidão” revelaria sobre “as necessidades de nossa época?”

Ofereceram-se quatro textos nos quais o candidato deveria basear suas considerações. O primeiro trazia informação sobre a nomeação de uma ministra da Solidão, designada para lidar com uma alegada “epidemia oculta”, descrita pela primeira-ministra britânica, Teresa May, como “a triste realidade da vida moderna”, que estaria afetando pessoas de “todas as idades e em todos os momentos de suas vidas”. Já o segundo texto analisava tanto algumas causas (envelhecimento da população, falta de lazer, isolamento social) quanto prováveis consequências – físicas, mentais e emocionais – de um fenômeno que estaria afetando “uma em cada três pessoas dos países ocidentais – o que inclui o Brasil!”. O terceiro texto apresentava números relativos especificamente ao Brasil: aqui, uma pesquisa realizada em 2017 revelaria que homens e mulheres com mais de 55 anos teriam medo da solidão, condição associada a metade dos suicídios cometidos atualmente. A mesma pesquisa não excluiu os jovens, afetados sobretudo pela “pressão da sociabilidade – ou pela falta dela”. A síndrome identificada recentemente como “Fomo”, definição de um sentimento desagradável que acometeria alguém que, ao navegar pela timeline do Instagram, observa “todo mundo se divertindo”, em contraste com a pessoa que está em casa, supostamente isolada, ilustraria essa situação. No último texto, o português João Pereira Coutinho considerava “absurda” a criação de um ministério voltado à solidão, contestando-a como uma “realidade moderna”, uma vez que, ao lado da tristeza e do fracasso, a solidão seria inerente à condição humana, contemplando ainda a possibilidade de haver não um “excesso de solidão”, mas sim uma “escassez”, proporcionada por tecnologias que teriam como ideal manter uma espécie de comunicação contínua entre pessoas do mundo todo, o que em tese eliminaria qualquer espaço para a solidão.

Após refletir sobre as ideias e informações desses textos, o candidato deveria tecer suas próprias reflexões acerca do que levaria um mundo superpovoado, caracterizado pela sucessão de descobertas tecnológicas que visariam a facilitar a comunicação, a padecer de um paradoxal sentimento de solidão. Entre outras possibilidades, caberia desta-

car a supervalorização do mundo virtual, que estaria tomando cada vez mais o espaço antes dedicado às relações pessoais, aos contatos físicos, os quais, mesmo quando ocorressem, manteriam as pessoas isoladas em seus próprios smartphones, esquecidas da riqueza proporcionada pelas aproximações tradicionais. Outros aspectos, como o envelhecimento, que, num país como o Brasil, seria pouco tolerado, também seriam apropriados para comprovar a existência da solidão. A sobrecarga de informações, que geraria uma equivocada sensação de defasagem, aliada à ilusória vida de prazer e satisfação exibida nas redes sociais, também poderia ser mencionada como um fator que predisporia principalmente jovens à solidão.

Caso desejasse propor uma forma de amenizar a solidão, o candidato poderia sugerir a adoção de uma postura equilibrada no uso das redes sociais, acompanhada de um resgate das relações cultivadas no mundo offline. Além disso, seria recomendável reconhecer a necessidade de inclusão dos idosos na sociedade, hoje vistos como um estorvo, e não como pessoas que deram um expressiva contribuição à sociedade, e ainda poderiam continuar contribuindo com experiência e sabedoria.